

**EXAME + ARMAÇÃO + LENTES MONOFOCAIS** **€75,00**  
LENTE MONOFOCAIS: opticas com armação, lentes L3, ref 4.00 e ref 5.00

**EXAME + ARMAÇÃO + LENTES PROGRESSIVAS** **€250,00**  
LENTE PROGRESSIVAS: opticas com encaixe em lentes e armação, lentes L3, ref 4.00 e ref 5.00



**DIRETAMENTE DA FÁBRICA PARA SI**

**A FÁBRICA DOS ÓCULOS DE ODIVELAS**

Av. D. Dinis nº6A Tlf.219 339 019 / Tlm 961 723 927

Av. D. Dinis nº60A/62B Tlf. 214 036 372 / Tlm 935 578 589

SABORES COM QUALIDADE

**Paullu's**

f / WWW.PAULLUS.PT

Odivelas - Parque da Nações

**ON**

**ODIVELAS NOTÍCIAS**

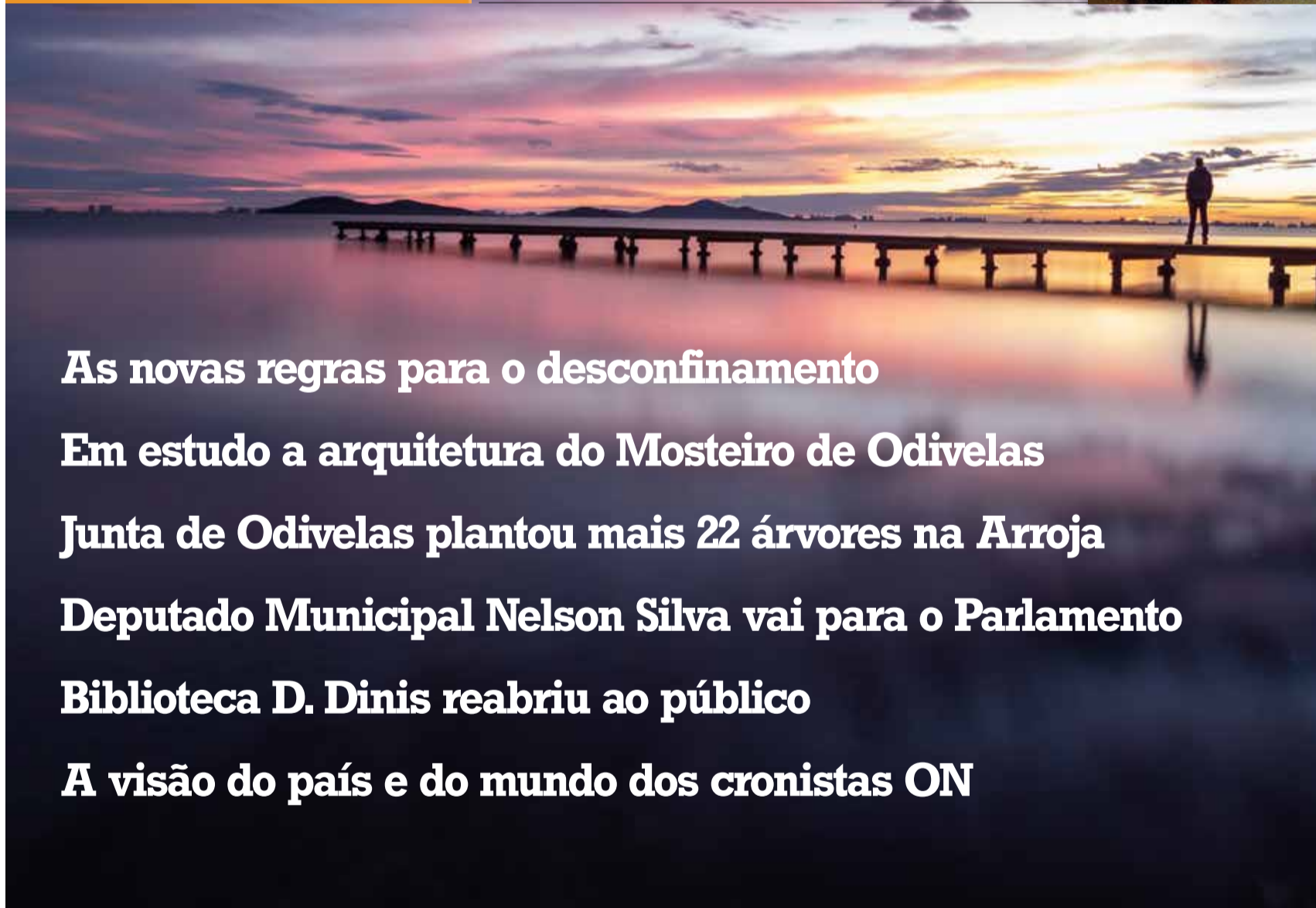
18° Max  
13°

Semanário de Distribuição Gratuita  
 Ano 8 | Edição nº 348 Quinta-feira  
 18 de Março  
 Diretor: Francisco Godinho

**Noruegas**  
CHURRASQUEIRA

**À SEXTA 5,50€ FRANGO**

RUA DUQUE DE SALDANHA Nº1-B - ODIVELAS  
 JUNTO AO C.C. OCEANO | TEL: 21 934 17 38



**As novas regras para o desconfinamento**  
**Em estudo a arquitetura do Mosteiro de Odivelas**  
**Junta de Odivelas plantou mais 22 árvores na Arroja**  
**Deputado Municipal Nelson Silva vai para o Parlamento**  
**Biblioteca D. Dinis reabriu ao público**  
**A visão do país e do mundo dos cronistas ON**

**DGS** desde 1899  
 Direcção-Geral da Saúde

**esri Portugal**

**ACTIVOS 35,229**

**RECUPERADOS 762,961**  
+1,173

**ÓBITOS 16,707**  
+13

**CONFIRMADOS 814,897**  
+384

Dados relativos ao boletim da DGS de:  
**16/3/2021**

**PADARIA & PASTELARIA**

**Espiga Dourada**  
PADARIA & PASTELARIA  
1995

**www.espigadourada.com**

## Página 4

A arquitetura do Mosteiro de Odivelas

## Página 6

Junta de Odivelas plantou mais 22 árvores na Arroja

## Página 8

Sábado não há vacinação em Odivelas. Deputado Municipal Nelson Silva vai para o Parlamento. Detido por roubo em Odivelas. Biblioteca D. Dinis reabriu ao público. Autarcas, responsáveis de Saúde e Diretores de Agrupamento preparam o regresso às aulas.

## Página 10

Reposição das freguesias extintas de acordo com a vontade das populações, proposta do PCP chumbada na Assembleia da República. Condicionamento de trânsito no Póvoa e em Caneças. III Ciclo de Conferências “Novos Rumos, Novos Desafios na Educação”

## Página 12

As novas regras para o desconfinamento

## Página 14

13% dos doentes oncológicos tiveram tratamentos suspensos por indicação médica. Liga Portuguesa Contra o Cancro divulga estudo sobre o impacto da covid-19 nos doentes oncológicos

## Página 16

Página cedida à CDU Odivelas

## Página 18

Página cedida ao CDS Odivelas

## Página 20

Os apanhados na rede

## Página 21

O valor social do digital é o tema da crónica, Pelos caminhos da Sociologia e da Ecologia Humana, do cronista ON, Carlos Jesus.

## Página 22

O cronista ON, Carlos Braga, conta como um dia perdeu os óculos de sol e viu que o mundo não era como o tinha estado a ver.

## Página 24

A Anta de Ide-Vê-las, do cronista ON, Fernando Tudela.

## Página 25

A escolha do caminho a seguir é nossa, diz o cronista ON, Jorge Amaro

## Página 26

O 11º artigo do trabalho de investigação de Carlos Braga, Amor, Sexo e Família

## Página 27

A cronista ON, Andreia Fernandes, escreve sobre alienação parental

## Página 28

A crónica semanal de Vítor Cacito

## Página 30

Notícias da Comissão Europeia

## Página 31

As Farmácias de Serviço, a previsão do estado do tempo e sugestões culturais online

## Página 32

O horóscopo semanal da Taróloga Maria Helena

## Neste dia outros tempos



1798 - É criado o Observatório Real da Marinha Portuguesa.

Leva imagem

1834 - Vitória sobre o regime absolutista com a emissão dos decretos de exoneração do infante D. Miguel e de abolição da Casa do Infantado. Todos os bens são incorporados no património do Reino.

1842 - É promulgado o Novo Código Administrativo português, que prevê a criação dos Governos Civis. Entrará em vigor a 03 de julho por um período 30 anos.

1871 - O jornal A Revolução de Setembro apresenta o programa

do Cenáculo, de Antero de Quental, Eça de Queiroz, Jaime Batalha Reis, Oliveira Martins, Manuel de Arriaga e Teófilo Braga.

1875 - É fundado o Ginásio Clube Português, em Lisboa.

1897 - São criadas as Escolas Normais portuguesas, para habilitação de professores de instrução primária.

1901 - É fundado o Centro Nacional Académico, transformado no ano seguinte em Centro Académico de Democracia Cristã.

1903 -- Morre, com 33 anos, o poeta português António Nobre, autor de “Só” e “Despedidas”.

1911 - É constituído o Arquivo Nacional da Torre do Tombo, a partir do Arquivo Real, com origem em 1378.

1918 -- É fundado o Clube Desportivo Feirense.

1961 - A Força Aérea portuguesa começa os bombardeamentos das possíveis bases da UPA, no Norte de Angola.

1974 - É emitido o segundo e último comunicado do Movimento dos Oficiais das Forças Armadas, até 25 de Abril. Analisa a tentativa de golpe de 16 de março e denuncia o papel da PIDE na perseguição de militares.

1981 - O Governo português considera persona non grata o Embaixador de Cuba em Lisboa, Manuel Esteves Perez.

1988 - É constituída a Fundação Oriente.

- O arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles recebe a Ordem Militar de Cristo.

1990 - Mota Amaral derrota Álvaro Dâmaso nas eleições para a liderança do PSD-Açores.

1993 - O embaixador Orlando Vilela, o juiz Melo Franco, o médico Machado Caetano e o maestro Ivo Cruz são algumas das 44 personalidades condecorados pelo Presidente da República, Mário Soares.

1996 - O investigador e ensaísta português Óscar Lopes recebe o Prémio Vida Literária da Associação Portuguesa de Escritores.

- Morre, aos 75 anos, o historiador português Jorge Borges de Macedo.

2001 - Portugal conquista 29 medalhas, sete das quais de ouro, no I Campeonato do Mundo de Atletismo em pista coberta para Deficientes.

- O Sporting de Espinho conquista a Top Teams Cup, competição de clubes organizada pela Confederação Europeia de Voleibol (atual Taça CEV).

2004 - O poeta Vasco Graça Moura recebe a Coroa de Ouro do Festival de Poesia de Struga, em Paris.

2006 - “Alice”, de Marco Martins, conquista os prémios da crítica internacional, de melhor realizador e melhor fotografia do Festival Internacional de Cinema de Mar del Plata, na Argentina. - É inaugurada a ligação do Metro do Porto até à Póvoa de Varzim.

2012 - Morre, aos 51 anos, António Leitão, antigo atleta, medalha de bronze nos 5.000 metros dos Jogos Olímpicos de Los Angeles de 1984.

2013 - Os ministros das Finanças da Zona Euro aceitam a proposta de Chipre para excluir os proprietários de contas bancárias com menos de 100 mil euros do imposto que se lhes pretendia aplicar, no âmbito do pacote de ajuda financeira de 10 mil milhões de euros.

2014 - Os juizes do Tribunal Constitucional alemão validam definitivamente o Mecanismo Europeu de Estabilidade da zona euro.

- Morre, aos 72 anos, José Medeiros Ferreira, historiador e político e ex-ministro do PS.

2016 - O jornal Diário Económico publica a sua última edição em papel e passa a funcionar apenas em formato “online” e televisivo.

- O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, decreta a reposição dos complementos de reforma aos trabalhadores do setor público empresarial.

- Morre, aos 91 anos, Joaquim Campos, antigo árbitro internacional português que representou Portugal nos Mundiais de futebol de 1958, na Suécia, e de 1966, em Inglaterra.

## Vem aí a Primavera Equinócio da Primavera 2021

Em 2021 o Equinócio da Primavera ocorre no dia 20 de março às 09h37. Este instante marca o início da Primavera no Hemisfério Norte. Esta estação prolonga-se por 92,7465 dias até ao próximo Solstício que ocorre no dia 21 de junho às 03h32. Os instantes estão referenciados à hora legal de Portugal continental e Região Autónoma da Madeira.

Na Região Autónoma dos Açores o Equinócio da Primavera ocorre no dia 20 de março às 08:37 horas.

Os equinócios ocorrem duas vezes por ano, na primavera e no outono, nas datas em que o dia e a noite têm igual duração. A partir daqui até ao início do outono, o comprimento do dia passa a ser maior do que a duração da noite, devido ao Sol percorrer um arco mais longo e mais alto no céu todos os dias, atingindo uma altura máxima no início do Solstício de Verão. É exatamente o oposto no Hemisfério Sul, onde o dia 20 de março marca o início do Equinócio de Outono.

## Sabia que

...a Câmara Municipal de Odivelas atribui, de dois em dois anos, o Prémio Municipal de Arquitetura? Este galardão, dirigido a arquitetos, distingue edificações novas ou de reabilitação/recuperação que privilegiem a qualidade arquitetónica e o enquadramento urbanístico do projeto, e que contribuam para a valorização e/ou salvaguarda do património arquitetónico e urbanístico do Concelho de Odivelas. O prémio é constituído por um valor pecuniário de cinco mil euros a atribuir ao(s) Autor(es) da obra premiada. As candidaturas para a edição de 2021 estão a decorrer até 9 de abril.



### FICHA TÉCNICA

Diretor: Francisco Godinho - diretor@odivelasnoticias.pt | Telm: 962001300 | Subdiretor: Marina Leonardo; Conceção Gráfica e Paginação: Luís Rodrigues | Ilustrações: Hugo Mestre | Informática: Edgar Carreira | Colunistas: Vítor Cacito; Andreia Fernandes; Arlindo Costa; Miguel Ferreira, Hugo Santos; José Duarte; Segisnando Formosinho | Colaboradores Voluntários: Tiago Godinho, António Mota; José Luís Marques; Bruno Batista; Tiago Magalhães; Ricardo David. Redação, Administração e sede: Rua do Pomarinho, armazém JMF, 2675-428 Odivelas, Tel: 219 318 827 E-mail: geral@odivelasnoticias.pt | Site: www.odivelasnoticias.pt. Propriedade: Absolutnectar, Lda. Sócio Gerente: Francisco Godinho. Sócio: Tiago Godinho 48%, Carolina Godinho 48% e Marina Godinho. NIF: 510 353 630 | Registo nas ERC 126 396 | Depósito Legal: 363 966/13 Impressão: Gráfica Funchalense, Rua da Capela da Nossa Senhora da Conceição, nº 50 Morelena, 2715-029 Pêro Pinheiro | Tiragem desta edição: 5.000 exemplares.

Para consultar o Estatuto Editorial do Odivelas Notícias visite: <http://odivelasnoticias.pt/wp/sobre-nos/>

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não comprometem a linha editorial do jornal. É permitida a reprodução de imagens e textos desde que seja mencionado o seu autor e a fonte.

## HORÁRIO

12H00 ÀS 23H00

ENCERRA AO DOMINGO



TAKE-AWAY 

 968 719 013  
219 801 283

**RESTAURANTE CHURRASQUEIRA - COZINHA TRADICIONAL  
PORTUGUESA-GRELHADOS NO CARVÃO**



**ALMOÇOS - JANTARES - PETISCOS - TAKE-AWAY**



**R. LUÍS DE CAMÕES 44, CANEÇAS (POSTO DE COMBUSTIVEL DA TI-SALOIA)**

# A arquitetura do Mosteiro de Odivelas

Fotografias: CMO

No seu site oficial a Câmara Municipal de Odivelas fez a publicação que transcrevemos na íntegra:

Estilo arquitetónico do Mosteiro de São Dinis e São Bernardo é uma marca artística na história do tempo.

Tendo por base o trabalho desenvolvido pelo Grupo de Trabalho para o Centro Interpretativo do Mosteiro de Odivelas (GTCIMO), este edifício tem sido alvo de um estudo arquitetónico e de caracterização dos seus elementos construtivos, de modo a aprofundar conhecimentos sobre a génese e a evolução arquitetónica deste conjunto monástico.

O Mosteiro de Odivelas apresenta, hoje, uma confluência de estilos artísticos, como resultado de sucessivos acontecimentos nos seus séculos de existência.

Da construção original, destaca-se a cabeceira da igreja, marcada por características de estilo gótico. No entanto, devido à destruição causada pelo terramoto de 1755, predomina, por todo o edifício, o gosto à época da sua reconstrução: o estilo neoclássico. Exemplo disso, é o interior da igreja, onde se mantêm vários elementos decorativos característicos do barroco.

Também nos dois claustros – o Claustro Novo e o Claustro da Moura – encontramos soluções construtivas diferentes. O mais antigo (Claustro Novo) apresenta duas épocas de construção, sendo as alas sul e oeste mais antigas (século XVI), encontrando-se pontuado por elementos decorativos de estilo manuelino (portal) e de estilo renascentista



(fonte). Também o Claustro da Moura foi reconstruído, apresentando-se marcadamente neoclássico. Assinalamos, igualmente, este estilo arquitetónico noutros espaços emblemáticos do Mosteiro, como a imponente galeria

exterior (loggia) ou o antigo Refeitório das Monjas, sendo que, neste último, encontramos, também, elementos de outros estilos artísticos: o renascentista (base do púlpito) e o barroco (teto).

**Astrólogo Vidente**  
**PROFESSOR FANA**  
 50 anos de experiência | Éxitos em 48h  
 Confiança • Alegria • Amor  
 Aproximação • Afastamento • Negócios  
 Invejas • Mau Olhado • Entre outros  
 Facilidades de Pagamento  
 Todos os dias das (9h00 às 21h00)  
 Tlm 96215 68 19 | 92 009 04 64  
 Rua Carvalho Araújo, nº16 2º Andar - Lisboa

**Urbanwish**  
 GESTÃO DE CONDOMÍNIOS | MANUTENÇÃO 24H/DIA  
 LIMPEZA DE CONDOMÍNIOS, ESCRITÓRIOS,  
 CASAS PARTICULARES  
**ORÇAMENTOS GRÁTIS**  
 COMPETÊNCIA E INOVAÇÃO DEDICADAS  
 À BOA GESTÃO DO SEU CONDOMÍNIO!  
 CONTACTE-NOS JÁ!  
 T.: 910 832 505 | 916 589 574  
 Email: urbanwishlda@gmail.com | urbanwish  
 www.urbanwish.pt  
 Centro Comercial Flamingos, Loja 40  
 Alameda Salgueiro Maia, 2660-329 Santo António dos Cavaleiros

Café  
**A Casinha**  
 do Portela  
 Rua Alfredo Palsana, N.º3 R/C  
 Bairro Arco Maria Teresa  
 1685-102 Caneças  
 Telf. : 21 981 23 28 - Tlm. : 96 271 18 44

**RODAFIT'S**  
 GINÁSIO  
 Rua da República 63ªA – CANEÇAS  
 EMAIL: RODAFITSGINASIO@GMAIL.COM  
 Tlf.: 214036834

**Mestre Ricardo Comçalvece**  
 Não há vida sem problemas!!!  
 Nem há problemas sem solução!!!  
 Os vossos problemas de: SAÚDE! ESPÍRITUAIS!  
 BRUXARIAS! FALTA DE SORTE! AMOR! FAMILIARES!  
 COM AS CRIANÇAS! MAU OLHADO! INVEJA!  
 AMARRAÇÃO! OU OUTROS PROBLEMAS COMPLICADOS!  
 OU INCOMPREENSÍVEIS!  
 Consultas todos os dias das 09h00 às 20h30  
 Trabalho sério, rápido e eficaz  
 Pagamento após resultados  
**CONSIDERADO UM DOS MELHORES PROFISSIONAIS**  
**LIGUE: 932 077 456** Rua Alexandre Ferreira, Lumiar - Lisboa



# A FÁBRICA DOS ÓCULOS DE ODIVELAS

**EXAME + ARMAÇÃO +  
LENTES MONOFOCAIS**

DESDE  
**€75,00**

LENTES MONOFOCAIS: orgânicas com anti-reflexo, índice 1.5, esf. 1.00 e cil 2.00

**EXAME + ARMAÇÃO +  
LENTES PROGRESSIVAS**

DESDE  
**€250,00**

LENTES PROGRESSIVAS: orgânicas com endurecimento e anti-reflexo, brancas ou fotocromáticas

**EXAME VISUAL + ARMAÇÃO + LENTES  
UNIFOCAIS PARA LONGE OU PERTO**

VALE A DISPOSTIÇÃO DE REFINA E 2 DE REFINA/REFRAC.



**DIRETAMENTE  
DA FÁBRICA  
PARA SI**

**Av. Dom Dinis , n°60A e 62B  
Tel: 214 036 372 - 935 578 589**

**Av. Dom Dinis, N 6A  
Tel: 219 339 019 - 961 723 927**



BOM DIA  
ODINELAS

DELÍCIAS DA RAMADA



doçaria conventual



DOCES DA RAMADA

Rua Aurélio Paz do Reis, Pedernais

Tlf 21 933 0496

## Sábado não há vacinação em Odivelas

Fotografia: CMO



Em publicação no seu Facebook a Câmara Municipal de Odivelas informa que Considerando a decisão da Direção-Geral da Saúde e do Infarmed de suspender a vacina da AstraZeneca em Portugal, não irá ocorrer a administração de vacinas prevista para sábado, 20 de março, no Centro de Vacinação instalado no Pavilhão Multiusos de Odivelas. Sob a coordenação do SNS, através do ACES Loures-Odivelas, a campanha de vacinação seguirá nos restantes dias desta semana, com as vacinações previstas, sendo administrada a vacina da Pfizer.

## Deputado Municipal Nelson Silva vai para o Parlamento

Fotografia: FB de NS



Depois de Sandra Pereira (PSD) e Susana Amador (PS) mais um político odivelense var ser deputado na Assembleia da República. Nelson Silva, deputado Municipal e membro da Comissão Política Concelhia de Odivelas do PAN, chegará, junho, a S. Bento, para substituir André Silva que anunciou, no domingo, a sua renúncia ao mandato e a saída

da vida política e partidária depois do congresso do PAN que se realiza em junho.

Nelson Batista já tinha substituído André Silva durante a sua licença de paternidade e era o número três da candidatura do PAN pelo círculo eleitoral de Lisboa.

## Detido por roubo em Odivelas



O Comando Metropolitano de Lisboa da PSP, através da Divisão Policial de Loures, no dia 11 de março, pelas 19h00, procedeu à detenção de um homem 20 anos de idade, por ser suspeito da prática do crime de roubo.

Na sequência de policiamento proactivo em curso, os Polícias

patrulhavam a zona junto à estação do Metropolitano de Odivelas, tendo sido visualizado um indivíduo, cuja postura transmitiu desde logo um comportamento suspeito, procurando, nomeadamente, permanecer oculto da visão dos transeuntes que por ali passavam, sendo visível que procedia à seleção de potenciais vítimas.

Junto ao suspeito passou então uma cidadã com 36 anos de idade, fazendo uso do seu telemóvel em videochamada e, após passar pelo suspeito, este começou a segui-la. Em momento oportuno, o suspeito começou a correr na direção da vítima, aparecendo pela sua retaguarda e, na passagem por esta, através de um forte esticão, retirou-lhe o telemóvel da mão, continuando em fuga. Perante quadro que lhes era apresentado, os Polícias de imediato encetaram perseguição apeada ao criminoso, acabando por o intercepar e deter e o telemóvel foi devidamente restituído à sua legítima proprietária.

Este detido, já com cadastro criminal, foi ainda indiciado pela prática de outros três roubos, praticados recentemente na cidade de Odivelas, estando ainda em curso as inerentes diligências investigatórias.

O detido foi presente no Tribunal Judicial da Comarca de Loures, sendo-lhe aplicada a medida de coação de Termo de Identidade e Residência.

O cometimento de roubos merece especial atenção por parte da Divisão Policial de Loures, designadamente em virtude de impactar diretamente com o sentimento de segurança da população. A prevenção e investigação deste tipo de fenómenos criminais são prioritárias em termos de intervenção policial, sendo este tipo de detenções decisivo pela dissuasão de grupos de autores com pretensões idênticas a par da manutenção das medidas de prevenção criminal necessárias ao fortalecimento do sentimento de segurança das populações em geral vítimas de este tipo de ilícitos, afirmando a confiança na PSP, enquanto instituição de segurança dos cidadãos em particular na atual conjuntura pandémica.

## Biblioteca D. Dinis reabriu ao público



No dia 16 de março reabrimos ao público a Biblioteca Municipal D. Dinis, e os seus polos de Caneças e da Pontinha, no seguimento do Plano de Desconfinamento anunciado pelo Governo, anunciou a Câmara Municipal de Odivelas.

«Seguindo todas as recomendações da Direção-Geral da Saúde, a BMDD retoma os serviços de empréstimo domiciliário, inscrição de novos leitores, acesso aos computadores e rede wireless, entre outros».

Entretanto, a 15 de março, estreou o projeto "SOS Pais Sem Stress", uma atividade que apresenta três sugestões de leitura para os mais pequenos, na página de Facebook da Biblioteca Municipal D. Dinis - CM Odivelas.

Integrado na Semana da Leitura do Plano Nacional de Leitura 2027, o "SOS Pais sem Stress" é exibido, em formato vídeo, pela bruxa Guizinhos, que vai dar uma ajuda a pais e crianças na escolha de três livros infantis, que podem ser requisitados na Biblioteca Municipal D. Dinis e Polos de Caneças e Pontinha, de terça a sexta, entre as 09h15 e as 16h45, e aos sábados, entre as 09h15 e as 12h45.

## Autarcas, responsáveis de Saúde e Diretores de Agrupamento preparam o regresso às aulas



Fotos: CMO

O Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Hugo Martins, os Vereadores Susana Santos e Edgar Valles, o Delegado de Saúde Coordenador da Unidade de Saúde Pública de Loures-Odivelas, José Calado, e o Diretor Executivo do Agrupamento de Centros de Saúde de Loures-Odivelas, António Alexandre, estiveram reunidos com os Diretores dos Agrupamentos Escolares, para preparação do regresso às aulas presenciais

A reunião incidiu sobre as definições e recomendações produzidas pela Direção-Geral da Saúde para um regresso seguro das crianças e alunos aos jardins de infância e escolas de 1.º Ciclo da rede pública do concelho, que aconteceu a 15 de março, mas também sobre o regresso do 2.º e 3.º Ciclos a 5 de abril e do ensino secundário a 19 de abril.

Após a reunião, os Diretores visitaram o Centro de Vacinação COVID-19 instalado no Pavilhão Multiusos de Odivelas, onde decorrerá brevemente a vacinação do pessoal docente e não docente que passaram a incorporar um grupo prioritário de acesso à vacina.

# Dispensador de Álcool Gel com pedal



**169,00€**

preço unitário + IVA



**Oferta**

um embalagem  
de álcool gel



franciscogodinho  
soluções e serviços

**Dispensador em Aço Inox**  
**Não sujeito ao toque com as mãos**  
**Adaptável a qualquer tipo de frasco até 1 litro**  
**Limpeza fácil**

T 21 931 88 27  
M 96 260 13 08  
geral@franciscogodinho.com  
franciscogodinho

## Reposição das freguesias extintas de acordo com a vontade das populações Proposta do PCP chumbada na Assembleia da República

Em nota de imprensa enviada ao Odivelas Notícias, a CDU de Odivelas acusa os restantes partidos parlamentares de estarem contra a reposição das freguesias por terem chumbado um Projeto de Lei apresentado pelo PCP na Assembleia da República.

«No dia 11 de março de 2021 foi votado, na Assembleia da República, o Projeto de Lei n.º 151/XIV/1.ª que estabelece o Regime de Reposição das Freguesias Extintas.

As populações das freguesias extintas, do concelho de Odivelas, podem agradecer a PS, PSD, CDS, PAN, IL e CH pela não reposição das freguesias extintas nas próximas eleições para as autarquias locais.

A iniciativa legislativa do PCP era a solução para estabelecer o procedimento e os prazos que permitem a reposição das freguesias de acordo com a vontade das populações.

PS, PSD, CDS, PAN, IL e CH são os responsáveis pela não reposição das freguesias extintas nas próximas eleições para as autarquias locais, como reivindicam as populações e os órgãos das autarquias locais, posição expressa em centenas e centenas de moções, abaixo-assinados, petições e ações de luta de norte a sul do País.

O PCP contribuiu com soluções concretas para repor as freguesias extintas de acordo com a vontade das populações. Já PS e PSD estiveram nestas últimas semanas mais preocupados em encontrar pretextos para impedir que o processo de especialidade decorresse de forma profícua como era necessário e como se exigia.

O Governo, por um lado, com a entrega tardia da Proposta de Lei na Assembleia da República, e PS e PSD, por outro lado, procurando protelar o normal andamento dos trabalhos na comissão, impediram com o chumbo da proposta do PCP, um processo legislativo em tempo útil para permitir a reposição das freguesias.

O PCP, honrando os compromissos assumidos com as populações, continuará a intervir no sentido da resolução dos problemas criados com a extinção de freguesias imposta por PSD e CDS e mantida pelo PS e continuará a lutar em defesa da reposição das freguesias de acordo com a vontade das populações».

## Condicionamento de Trânsito na Póvoa de Santo Adrião

Imagem de Bruno /Germany por Pixabay



A Câmara Municipal de Odivelas informa que está previsto o condicionamento de trânsito de veículos na via pública e de peões nos passeios, no período compreendido entre 16/03/2021 e 31/03/2021, no âmbito da “Empreitada

de reparação dos muros na Rua Aquilino Ribeiro em frente ao n.º 5 da Póvoa de Santo Adrião”, adjudicada à empresa Grandatlas – Construções, S.A.

«Com consciência do incómodo que esta situação possa causar» a Câmara Municipal de Odivelas apela, melhor compreensão dos munícipes atendendo à inevitabilidade das operações.

## Alteração no Sentido de Trânsito em Caneças



A Câmara Municipal de Odivelas informa que irá ser implementado sentido único na Rua Paço Real e na Rua da Juventude, a partir das 10h00 do dia 23 de março de 2021, em virtude da reduzida largura destes arruamentos não permitir o cruzamento de dois veículos.

## III Ciclo de Conferências “Novos Rumos, Novos Desafios na Educação”



A Câmara Municipal de Odivelas promove, no próximo dia 30 de março, entre as 15h00 e as 17h00, o webinar “Ensino à Distância: um Desafio Pedagógico (mais do que Tecnológico)”, no âmbito do III Ciclo de Conferências “Novos Rumos, Novos Desafios na Educação”.

O webinar, composto por dois painéis: “Ensino Remoto de Emergência: lições aprendidas, lições a empreender” e “Desafios Emergentes do Ensino @ Distância”, vai contar com a participação de Neuza Pedro, do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, e de Jacinto Pinto, do Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo.

## Deliberações da 5.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas



A 5.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas realizou-se no dia 10 de março, por videoconferência, com a seguinte Ordem de Trabalhos e respectivas deliberações:  
Proposta de Autorização para Abertura de Procedimento Concursal Comum

para Ocupação de Três Postos de Trabalho na Categoria de Técnico Superior, com vista à Celebração de Contrato de Trabalho em Funções Públicas, por Tempo Indeterminado, para a Divisão Jurídica e de Organização Municipal/Setor Técnico-Jurídico de Contraordenações e Execuções Fiscais. Aprovado por unanimidade.

Proposta de Autorização para Abertura de Procedimento Concursal Comum para Ocupação de Um Posto de Trabalho na Categoria de Técnico Superior, com vista à Celebração de Contrato de Trabalho em Funções Públicas, por Tempo Indeterminado, para a Divisão de Transportes e Oficinas. Aprovado por unanimidade.

Proposta de Aprovação do Contrato de Adesão à Central de Compras Denominada Central Nacional de Compras Municipais (CNCM). Aprovado por unanimidade

Proposta de Aprovação do Contrato de Objetivos, Relativo à 5ª Edição de Rede GIP Imigrante. Aprovado por unanimidade.  
Proposta de Alteração dos Representantes da Câmara Municipal de Odivelas no Conselho Geral dos Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas do Município de Odivelas, até ao Final dos Respetivos Mandatos. Aprovado, por maioria, com os votos a favor do Presidente, dos Vereadores da bancada do PS e a abstenção dos Vereadores da bancada do PPD/PSD e dos Vereadores da bancada da CDU.

Proposta de Perdão de Dívida Referente a Refeições Escolares. Aprovado por unanimidade.

Proc.º N.º 546/2019/LO - Bairro das Granjas Novas de Cima - União das Freguesias de Ramada e Caneças Proposta de Aprovação da Licença Administrativa de Operação de Loteamento e da Redelimitação da AUGI. Aprovado, por maioria, com os votos a favor do Presidente, dos Vereadores da bancada do PS e dos Vereadores da bancada do PPD/PSD e os votos contra dos Vereadores da bancada da CDU.

Proc.º N.º 14102/LO/GI - Proposta de Aprovação da Alteração ao Alvará de Loteamento N.º 1/2000, do Bairro das Granjas Novas, para o Lote 171 - União das Freguesias de Ramada e Caneças. Aprovado, por maioria, com os votos a favor do Presidente, dos Vereadores da bancada do PS e dos Vereadores da bancada do PPD/PSD e a abstenção dos Vereadores da bancada da CDU.

Proc.º N.º 46692/LO/GI - Proposta de Aprovação da Alteração ao Alvará de Loteamento N.º 5/2002, do Bairro Mimosa, para o Lote 55 - Freguesia de Odivelas. Aprovado, por maioria, com os votos a favor do Presidente, dos Vereadores da bancada do PS e dos Vereadores da bancada do PPD/PSD e a abstenção dos Vereadores da bancada da CDU.



**Noruegas**

CHURRASQUEIRA

À SEXTA

**5,50€**  
FRANGO



RUA DUQUE DE SALDANHA Nº1-B - ODIVELAS  
JUNTO AO C.C. OCEANO | TEL: 21 934 17 38

# Governo anunciou Plano de Desconfinamento

Imagem de Miguel Á. Padriñán por Pixabay



O Governo estabeleceu um Plano de Desconfinamento, cruzando diversos critérios científicos, dividido em quatro fases e com um período de 15 dias de intervalo entre cada fase, de forma a poder ir avaliando os impactos das medidas na evolução da pandemia.

Determina-se que o calendário previsto para as diferentes fases de desconfinamento pode ser alterado atendendo a determinados critérios epidemiológicos de definição de controle da pandemia e ainda considerando a existência de capacidade de resposta assistencial do Serviço Nacional de Saúde.

Assim, desenvolveu-se a estratégia de levantamento das medidas do seguinte modo:

Regras gerais

Teletrabalho sempre que possível;

Horários de funcionamento dos estabelecimentos: 21h durante a semana; 13h aos fins-de-semana e feriados ou 19h para retalho alimentar;

Proibição de circulação entre concelhos nos dias 20 e 21 de

março e no período da Páscoa (entre 26 de março e 5 de abril).

A partir de 15 março

Retoma, das atividades educativas e letivas em regime presencial nos estabelecimentos de ensino públicos, particulares e cooperativos e do setor social e solidário, de educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico, bem como das creches, creches familiares e amas;

Retoma, das atividades, em regime presencial, de apoio à família e de enriquecimento curricular, bem como atividades prestadas em centros de atividades de tempos livres e centros de estudo e similares, apenas para as crianças e os alunos que retomam as atividades educativas e letivas;

Possibilidade de reinício da atividade dos estabelecimentos de bens não essenciais que pretendam manter a respetiva atividade exclusivamente para efeitos de entrega ao domicílio ou disponibilização dos bens à porta do estabelecimento, ao postigo ou através de serviço de recolha de produtos adquiridos previamente através de meios de comunicação à distância;

As atividades de comércio a retalho não alimentar e de prestação de serviços em estabelecimentos em funcionamento encerram às 21:00h durante os dias úteis e às 13:00h aos sábados, domingos e feriados e as atividades de comércio de retalho alimentar encerram às 21:00 h durante os dias úteis e às 19:00 h aos sábados, domingos e feriados;

O regime de horário das farmácias é aplicável a estabelecimentos de vendas de medicamentos não sujeitos a receita médica;

Permite-se, nos restaurantes e similares, a disponibilização de bebidas em takeaway;

clarifica-se que a proibição de venda de bebidas alcoólicas nos estabelecimentos de comércio a retalho, incluindo supermercados e hipermercados e em takeaway (a partir das 20:00 h) é aplicável até às 06:00 h;

Permite-se o funcionamento, mediante marcação prévia, dos salões de cabeleireiros, manicures e similares;

Permite-se a abertura de estabelecimentos de comércio de livros e suportes musicais; parques, jardins, espaços verdes e espaços de lazer, assim como de bibliotecas e arquivos;

Determina-se a proibição de circulação entre concelhos nos dias 20 e 21 de março e durante o período da Páscoa (de 26 de março a 5 de abril).

A partir de 5 abril

2.º e 3.º ciclos (e ATLS para as mesmas idades) equipamentos sociais na área da deficiência, museus, monumentos, palácios, galerias de arte e similares, lojas até 200 m2 com porta para a rua, feiras e mercados não alimentares (por decisão municipal), esplanadas (max 4 pessoas por mesa, modalidades desportivas de baixo risco, atividade física ao ar livre até 4 pessoas e ginásios sem aulas de grupo

A partir de 19 abril

Ensino secundário, ensino superior, cinemas, teatros, auditórios, salas de espetáculos, lojas de cidadão com atendimento presencial por marcação, todas as lojas e centros comerciais, restaurantes, cafés e pastelarias (max 4 pessoas ou 6, por mesa, em esplanadas) até às 22h ou 13h ao fim-de-semana e feriados, modalidades desportivas de médio risco, atividade física ao ar livre até 6 pessoas e ginásios sem aulas de grupo, eventos exteriores com diminuição de lotação, casamentos e batizados com 25% de lotação.

A partir de 3 maio

Restaurantes, cafés e pastelarias (max 6 pessoas ou 10, por mesa, em esplanadas) sem limite de horários, todas as modalidades desportivas, atividade física ao ar livre e ginásios, grandes eventos exteriores e eventos interiores com diminuição de lotação, casamentos e batizados com 50% de lotação.



clínica  
dentária  
das laranjeiras

Estrada da Luz, nº92-B  
1600-161 Lisboa  
Tlf: 218 224 022  
e-mail: geral@cddl.pt

Devolvemos o seu sorriso!  
No mesmo dia!

[www.cddl.pt](http://www.cddl.pt)





**PUBLICIDADE | RECLAMOS LUMINOSOS | MONTRAS  
DECORAÇÃO DE VIATURAS | SINALÉTICA | ESTAMPAGEM  
CARTÕES DE VISITA | LONAS**

**TLM: 96 200 1300 TLF 21 931 88 27  
GERAL@FRANCISCOGODINHO.COM**

13% dos doentes oncológicos tiveram tratamentos suspensos por indicação médica

# Liga Portuguesa Contra o Cancro divulga estudo sobre o impacto da covid-19 nos doentes oncológicos

Imagem de Darko Stojanovic por Pixabay



A Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC), entidade de apoio ao doente oncológico e seus familiares, realizou um estudo de âmbito nacional com o objetivo de avaliar a perceção do impacto social, económico e psicológico da pandemia COVID-19 nos doentes oncológicos/sobreviventes de cancro e em familiares/cuidadores.

O estudo está disponível em <https://www.ligacontracancro.pt/impactocovid/>

Ao nível do acesso aos cuidados de saúde, o estudo realizado a mais de 900 doentes oncológicos/sobreviventes de cancro e a mais de 300 familiares/cuidadores, residentes em Portugal, revela que 13% dos doentes oncológicos tiveram tratamentos oncológicos suspensos por indicação médica; 2 em cada 10 doentes e 1 em cada 10 cuidadores ponderaram suspender, por sua iniciativa, os atos clínicos,

por medo de se dirigirem aos hospitais e ainda que 57% dos doentes tiveram receio de serem infetados por outros doentes e profissionais de saúde. No caso dos cuidadores, 75% tiveram receio que o doente de quem cuidam pudesse ser infetado.

A nível psicológico 5 em cada 10 doentes oncológicos apresentou distress (sofrimento) emocional significativo durante a pandemia, valor que aumenta nos casos dos doentes que tiveram tratamentos suspensos (6 em cada 10 doentes). Ainda, 6 em cada 10 cuidadores com distress emocional significativo – os dados mostram que os cuidadores dos doentes oncológicos revelaram um maior impacto emocional durante a pandemia do que os doentes. De acordo com os mesmos dados, é ainda possível concluir que 3 em cada 10 doentes oncológicos e 4 em cada 10

cuidadores manifesta ansiedade significativa e que 2 em cada 10 doentes oncológicos e 2 em cada 10 cuidadores manifesta depressão significativa.

“Além do enorme impacto que o diagnóstico e o tratamento do cancro representam, doentes, sobreviventes e familiares e cuidadores, são agora confrontados com desafios adicionais, que passam pela necessidade de proteção em relação ao vírus, gerir a ansiedade e incerteza quanto à continuidade do tratamento médico, e adaptar-se às alterações nas rotinas diárias e familiares, incluindo a privação da autonomia e dos contactos sociais”, afirma Natália Amaral, membro da Direção da LPCC.

Por sua vez, 1 em cada 10 doentes e cuidadores diz ter sentido bastante a muitíssima dificuldade em pagar as despesas familiares, indicadores que demonstram o relevante impacto socioeconómico da pandemia nestes doentes.

O estudo realizado pela LPCC revela ainda que a maioria dos doentes oncológicos considera-se um doente de risco para a COVID-19 (maior probabilidade de contágio e maior vulnerabilidade a complicações) e que o mesmo acontece com os cuidadores, relativamente aos doentes que cuidam. Cerca de 1 a 2 em cada 10 doentes revelaram desconhecimento sobre o seu nível de risco.

Metodologia do estudo:

Estudo transversal, descritivo e inferencial, suportado por uma metodologia quantitativa. A informação foi recolhida através de um questionário elaborado pela equipa de psicólogos da Liga Portuguesa Contra o Cancro. As respostas a este questionário foram obtidas através do website institucional, [www.ligacontracancro.pt](http://www.ligacontracancro.pt), tendo sido cumpridos todos os pressupostos de proteção de dados. O questionário esteve disponível online entre os dias 2 de julho e 18 de novembro de 2020. A amostra foi constituída por 948 doentes oncológicos/sobreviventes de cancro e por 378 familiares/cuidadores, com mais de 18 anos e residentes em Portugal.

Sobre a LPCC

A Liga Portuguesa Contra o Cancro é uma Associação Cultural e de Serviço Social, privada, declarada de utilidade pública, sem fins lucrativos, que desde 1941 tem como principal objetivo combater o cancro. Tem por base 4 áreas de missão: Apoio ao Doente Oncológico e família, Prevenção Primária, Prevenção Secundária e Investigação e Formação em Oncologia.



**Escritório e Armazém principal:**  
Rua Horta das Ribeiras, Lote 12, 1685-578 Caneças  
(Traseiras Bombeiros de Caneças)  
**Tel.: 219 817 030/6 Fax.: 219 817 039**





**MAIS CONFORTO  
MAIS SEGURANÇA  
MENOS GASTOS**

As clínicas Onda de Sorrisos, desenvolveram uma **câmara anti-covid** que está em processo de certificação...

**Câmara para clínicas Dentárias e meio Hospitalar...**

Os Médicos com esta Câmara não precisam de usar tantos EPIs...  
**mais conforto... mais segurança e menos gastos...**

Brevemente apresentada na comunicação social...

**Desenvolvido em Portugal...**

Clínica

**Odivelas**

Colinas do Cruzeiro

Clínica

**Sintra**

Casal de Cambra

Clínica

**Lisboa**

EntreCampos

Clínica Onda de Sorrisos - Praça Cidade de Odivelas, nº4 Ij3 - Colinas do Cruzeiro, 2675-639 Odivelas

Clínica Onda de Sorrisos - Rua José Carlos dos Santos nº5 - Entrecampos, 1700-241 Lisboa

Clínica Onda de Sorrisos - Av. De Lisboa, 26A 2605-776, Casal de Cambra

Telf: 219 336 987 - Tlm.: 968 257 958 - geral@ondadesorrisos.com

www.ondadesorrisos.com - www.facebook.com/ondadesorrisosclinica

100º Aniversário do PCP

# PCP: um Partido Com futuro



O PCP, comemorou no passado dia 06 de março, o seu 100º Aniversário.

O PCP marcou decididamente a história do nosso País no último século e pode afirmar-se com objectividade que os comunistas se encontraram sempre nas primeiras linhas de combate, em defesa dos interesses dos trabalhadores, do povo e do País.

A ação dos comunistas portugueses pautou-se sempre pela defesa da liberdade, da democracia e traduziu-se num permanente combate pelo desenvolvimento e progresso social.

A história do PCP confunde-se e funde-se com a história da luta do nosso povo no último século.

A nenhuma grande luta pela defesa da liberdade e da democracia é alheia a ação dos comunistas portugueses. Assim foi nas grandes lutas nos campos nos anos sessenta do século passado. Assim foi em grandes ações de luta nas cinturas industriais. Assim foi nas lutas dos mais diversos sectores intelectuais e estudantis.

O PCP fez, como nenhum outro, frente à ditadura fascista – não capitulou, não cedeu, nem renunciou à luta, mesmo em condições de extrema dureza.

Os comunistas presos, torturados e mortos durante a longa noite fascista são disso inegável prova e dão-nos o legado, a inspiração e a força para continuarmos sem hesitações a sua luta, que é a luta do nosso Povo.

O PCP, o único partido que foi capaz de resistir sem interregnos à ditadura de Salazar e Caetano, esteve na primeira linha de combate pela implantação da democracia em Portugal, e deu um contributo decisivo e inigualável para o grande movimento revolucionário, que confluiu no 25 de Abril de 1974 e no desenvolvimento da poderosa intervenção da classe operária e das massas populares, permitindo alcançar extraordinárias conquistas que destruíram o aparelho de estado fascista e o poder dos grandes grupos monopolistas. As políticas de recuperação monopolista foram sempre combatidas pelo PCP desde a inversão do processo revolucionário.

O PCP sempre esteve na linha da frente e continua a estar nos dias de hoje na luta contra a política de direita levada a cabo por sucessivos governos, a qual, correspondendo aos interesses dos grandes grupos monopolistas económicos e financeiros, lesa fortemente os interesses do País e a própria soberania e independência nacional.

O balanço dessas políticas é conhecido e pesado!

Portugal tem hoje profundas deficiências estruturais que



se foram acumulando, onde pesa um volumoso défice produtivo e onde persiste um insuficiente e anémico crescimento económico.

A tudo isto soma-se uma elevada Dívida Externa e um serviço da dívida pública que exaure o País.

Acresce uma degradada situação social com largas camadas de trabalhadores empobrecidos, com a imposição e subsistência de um modelo de baixos salários, reformas e pensões.

Acresce uma crescente precarização das relações laborais e a manutenção de elevados níveis de desemprego.

Persistem profundos desequilíbrios territoriais e graves problemas ambientais.

As teorias do “*menos estado, melhor estado*”, tão propaladas pela direita, conduziram a uma preocupante fragilização dos serviços públicos, que nos dias de hoje se torna irrefutável.

Muitos destes problemas foram agravados pela epidemia e pelo aproveitamento que o grande capital dela faz, para servir os seus interesses imediatos de acumulação e maximização do lucro, aprofundando a exploração e as desigualdades com o aumento do desemprego, os cortes de salários, mas também com os encerramentos compulsivos de atividades, ampliando problemas sociais que atingem, em particular os trabalhadores, as crianças, a juventude e as mais diversas camadas da população.

A grave situação que o País enfrenta não se ultrapassa se o governo persistir nas suas amarras às opções nucleares de uma política de direita, que como a realidade demonstra inviabiliza as respostas necessárias à solução dos problemas nacionais.

A grave situação que o País enfrenta exige um combate sem tréguas a todos os que estão apostados no relançamento de um projeto retrógrado e antidemocrático de destruição das conquistas que permanecem de Abril e na subversão da Constituição, para impor um brutal retrocesso na vida dos portugueses, um verdadeiro retrocesso civilizacional.

Ao assinalarmos os 100 anos de vida e de luta do PCP, reafirmamos que o Partido Comunista Português é portador de um projeto de futuro.

Um projeto alternativo, que assegura que Portugal não está condenado ao atraso e à dependência!

Um projeto, consubstanciado no seu Programa Político, visando a realização de uma Democracia Avançada, vinculada aos valores de Abril, respondendo às necessidades concretas da sociedade portuguesa.

Uma Democracia Avançada que nas suas quatro vertentes – política, económica, social e cultural - é parte integrante da luta pelo socialismo.

Uma política patriótica e de esquerda que passa, necessariamente, por pôr Portugal a produzir, com mais agricultura, mais pescas, mais indústria, a criar mais riqueza

e a distribuí-la melhor, apoiando as micro, pequenas e médias empresas;

Uma política patriótica e de esquerda de valorização do trabalho e dos trabalhadores, dos seus salários e dos seus direitos individuais e coletivos, dos reformados e pensionistas, de garantia dos necessários apoios sociais. Profundas transformações se deram no mundo nestes 100 anos.

Mudou muito e muita coisa, mas não mudou a natureza exploradora, opressora, predadora e agressiva do sistema capitalista.

Um século depois da sua fundação, aqui estamos.

Aqui estamos também no nosso Concelho de Odivelas, pugnando por um território com menos desigualdades, pela erradicação de todas as barracas e habitações degradadas. Pelo direito à habitação.

Aqui estamos pugnando pela defesa das camadas mais desfavorecidas.

Aqui estamos pugnando por serviços públicos de qualidade. Sim! Defendemos uma política que privilegie os interesses de quem aqui mora e trabalha e não os interesses egoístas de grupos privados.

Odivelas pode contar com o PCP.

Aqui estamos, como sempre, na luta pela liberdade, pela democracia e pelo socialismo.

Temos orgulho neste partido a que pertencemos: o Partido Comunista Português. Um Partido com mais futuro que passado.

Painho Ferreira  
PCP/Odivelas





# PAIX3O PELO CH3

Localizado na sede do Grupo Desportivo dos Bons Dias, surge um novo espa3o para juntar os amigos ou fam3lia e Tudo isto enquanto aprecia a arte que c3 se faz, desde m3sica, teatro ou at3 poesia.

RUA 3LVARO DE CAMPOS N35, 2620-258 RAMADA

 21 050 3579 | 962 796 161



# Odivelas, precisa de um Rumo!



A frase que intitula este texto, é-me particularmente familiar, e quem me conhece sabe que continuo a acreditar verdadeiramente que esta nossa Terra necessita de uma gestão municipal que trace um fio condutor, bem delineado, agregador e verdadeiro. Nos últimos anos de administração do executivo socialista, Odivelas tem sido devastada com políticas eleitoralistas desastrosas, que não visam os interesses da população e por conseguinte do próprio concelho. Por isso, sou uma odivelense inconformada, e não me demito de participar civicamente em todas as ações em que acredito. Estou convicta que, para Odivelas o que verdadeiramente importa, é o incremento das condições de vida dos seus Municípios.

Num concelho como o de Odivelas que, como todos sabemos, tem carências a vários níveis e onde o executivo municipal não tem tido nem vontade, nem capacidade, de dinamizar e revitalizar o comércio local nestes últimos anos, temos assistido a uma desertificação do comércio de proximidade que se agravou no tempo e bem mais, com as medidas impostas pela pandemia em que esta situação conhece contornos nunca vistos. É uma realidade que a situação pandémica que atravessamos mudou radicalmente a vida de todos nós. A urgência de adaptação às necessidades em que vivemos e a informatização dos negócios foi uma delas. Infelizmente o comércio local na sua generalidade não possui capacidade de criar e gerir plataformas de vendas online, ficando dependente das redes sociais para promoção, encontrando-se por isso refém e sem soluções à vista. Num concelho rotulado como *"dormitório"*, que é Odivelas em que grande parte das pessoas saem de manhã para trabalhar e regressam à noite, a afetação foi muito significativa.

Numa operação COPY/PASTE de uma medida apresentada pelo Associação Pensar Odivelas uns meses antes, o executivo municipal socialista anunciou a criação de uma Plataforma intitulada: *"Odivelas vai às Compras"* que teve custos avultados para o erário público, mas que não passou de mais uma enxurrada de intenções, uma medida show off a crescer a tantas outras, como sucede quase sempre com anúncios de medidas eleitoralistas, elaboradas sem nexos e sem sustentabilidade. Saliento, no entanto, que se

esta Plataforma de acordo com o valor que foi anunciado sobre o custo da sua criação, tivesse gerado resultados práticos, faria presentemente com toda a certeza uma enorme diferença para os comerciantes locais. Portanto, em rigor, esta responsabilidade é do executivo municipal, porque mais uma vez não existiu qualquer preocupação dos autarcas em corrigir estas assimetrias nem tão pouco se pensou que para inúmeros pequenos empresários, o seu pequeno negócio constitui o único rendimento das suas famílias. Numa altura em que o futuro se mostra cada vez mais incerto, o executivo camarário deve centrar as suas preocupações com o pequeno comércio local, que mantém as estruturas e as artérias vivas da cidade. Algumas das receitas tanto das câmaras municipais como das juntas de freguesia proveem dos comerciantes e das empresas locais (IRS, Derrama e Taxas Municipais), em Odivelas este sector tem ainda maior relevância, porque para além da receita gerada, o comércio local constitui igualmente um dos maiores empregadores do concelho, e os autarcas deste Município na hora da recolha de impostos não se esquecem deles, mas na altura de os apoiar ignoram-nos, senão vejamos o que sucedeu em 2020 e que se prolongou agora durante 2021.

Como intuito de *"modernizar"* a cidade, o executivo municipal socialista destinou 3 milhões de euros para a recuperação do centro histórico da cidade, o que significou o encerramento prolongado das vias públicas intervencionadas pelas obras, que afundaram ainda mais o comércio de rua vital, não só para a própria sustentabilidade dos comerciantes, como igualmente no conceito de rede social local com a população. Todos sabemos que, um comércio local débil coloca em perigo vários postos de trabalho, a sobrevivência económica de várias famílias e uma vida social mais pobre dentro de cada uma das suas freguesias. O apoio ao desenvolvimento económico tanto das empresas que operam no concelho como aos comerciantes é, na atual situação económica do país e de Odivelas, uma questão absolutamente prioritária. De momento, exceto casos de pobreza extrema (doença / covid-19 ou deficiência), nenhuma outra causa merece maior preocupação que a criação de novos postos de trabalho e da manutenção dos existentes. De acordo com esta realidade e perante a ineficácia do trabalho desenvolvido pelo executivo socialista, não existiu um plano estratégico para o desenvolvimento e apoio à economia do concelho de Odivelas.

Estas obras de requalificação pública em Odivelas, que passaram entre outros aspetos, pela construção de ciclovias projetadas atabalhoadamente e inseridas nas principais artérias da cidade, além de não terem sido salvaguardados os requisitos essenciais para a boa fluidez da circulação de peões por um lado, e por outro, com a inusitada supressão de uma faixa de rodagem, o que se traduz num constrangimento sem precedentes ao nível do trânsito e das respetivas acessibilidades, criando-se verdadeiras condicionantes para a mobilização das forças de auxílio e segurança, como sejam os bombeiros, ambulâncias ou polícia de segurança pública. E simultaneamente, nas restantes freguesias não se vê nada que possa ter sido feito para resolver os problemas estruturais existentes, como sejam, ao nível da repavimentação de vias, transportes, saneamento e de iluminação que estão na mesma situação precária há anos!

Isto significa que, o executivo municipal primeiramente fez obras para afastar os municípios do comércio local, com a agravante de não ter implementado medidas que contrariassem o encerramento das lojas de rua, e vem agora, a seis meses de eleições autárquicas anunciar medidas e aprovar um programa (tipo penso rápido) orçamentado em 1,2 Milhões de euros à custa dos nossos impostos e dos comerciantes, e como se não bastasse, ainda rotulou o suposto Programa como *"Estamos Juntos"* - Há aqui uma perversa promiscuidade de profundo desrespeito pela economia local, pelos comerciantes e pelas pessoas.

O CDS-PP de Odivelas no último trimestre do ano passado propôs um apoio total de € 2,5 Milhões para o comércio



local, com um conjunto de cinco medidas concretas concertadas e agregadoras e o executivo só agora num segundo confinamento devido à pandemia e às portas de ir a sufrágio eleitoral é que acordou para a realidade. Odivelas vai ter que mudar obrigatoriamente, porque está a atingir um ponto de não retorno!

A Autarquia não pode tratar as pessoas desta forma... aproxima-se uma oportunidade de se escrever uma nova página importante na nossa história, uma possibilidade de podermos resgatar Odivelas do desnorte instalado pela governação municipal socialista que paulatinamente, tem vindo a implementar medidas desastrosas através de políticas de gestão danosas as quais têm conduzido, a uma verdadeira degradação do Município de Odivelas, comprometendo e que maneira o seu desenvolvimento.

Não nos podemos esquecer que Odivelas não tem fundos financeiros que lhe permitam arcar com projetos faraónicos, totalmente irrealistas que correm sério risco de nos comprometer ainda mais no futuro. Para isso já temos o Pavilhão Multiusos, que custa ao erário público a módica quantia de € 145 mil por mês, sabendo-se que esta obra totalizará um encargo total para o Município de 43 milhões de euros. Como todos sabem, esta obra foi fruto de uma PPP-Parceria Público Privada, completamente desgobernada e acima de tudo, sem que tenha sido elaborado um plano concertado de autofinanciamento do respetivo equipamento que possibilitasse suportar este enorme encargo! E atenção que um Regulamento de funcionamento, cedência e utilização nada tem a ver com um plano de rentabilidade que possibilite angariar receitas que suportem o elevado encargo financeiro. Mais, os Odivelenses, em tempos de pandemia, têm sido alvo de um verdadeiro atentado no que concerne à saúde pública e às medidas de combate à prevenção e contenção do vírus da COVID-19, por um executivo municipal socialista que permaneceu quase um ano completamente inerte! Nada fez que possibilitasse a defesa dos seus municípios! Não se compreende, que após um ano de Pandemia, estejam ainda sem computador portátil para acesso a aulas à distância, quase 2.000 alunos deste Município!

Em suma, os odivelenses em particular e os portugueses em geral vivem tempos conturbados, difíceis para todos, é certo que não poderemos atribuir responsabilidades dos efeitos desastrosos originados pela pandemia que é uma situação de calamidade pública, mas os municípios de Odivelas deveriam ter tido apoio do executivo municipal socialista e isso não se verificou, nem na teoria nem na prática.

Odivelas, precisa de um Rumo!

Madalena Pinto Varela  
Vice-presidente do CDS Odivelas



## LABORATÓRIO DENTÁRIO MARTINS

**Caros Utentes , Familiares e Amigos,**

Informamos que, após declarado as novas normas de confinamento obrigatório,

**IREMOS MANTER O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO HABITUAL.**

Todas as consultas serão confirmadas antecipadamente, como é habitual.

Pedimos a todos a máxima atenção para, na impossibilidade de comparecerem às consultas pré-agendadas, o favor de nos contactarem com a **devida antecedência**.

Agradecemos a vossa compreensão e colaboração!



**21 981 2716**

Rua da República N°128 Carneças

1685-594 Odivelas

# Apanhados na Rede

**Paulo Bernardo E Sousa**

Facebook

Poderia falar dos custos de edição, impressão e distribuição desta Revista e teríamos pano para mangas;

Poderia falar desta tradição, de em anos eleitorais, aqueles que pretendem ser reconduzidos, usarem o meu e o teu dinheiro para as suas campanhas, comunicando em faustos materiais e de uma maneira que não fazem durante os outros 3 anos do mandato;

Poderia falar do culto da personalidade que nestas revistas atinge proporções que chegam a enjoar, ao vermos desembocar cada artigo na imagem do pretendente à sua própria sucessão;

Poderia tudo isto, mas não consigo...

Não consigo... porque não consigo deixar de rir com aquela caixa que aponta Odivelas como a melhor cidade europeia para a prática de desporto em 2020. O surreal de se viver num universo alternativo deveria ter limites.

Todavia, é mais forte a falta de noção de se viver numa bolha assente numa ilusão suportada num projeto montado para o foguetório que não houve, porque o Sars-Cov 2 lixou tudo.

Lixou, inclusive um ano de festarolas programadas para terem o efeito dos jogos de Roma Antiga, que serviam para validar os políticos em função da sua capacidade de organizar este tipo de eventos.

Não me levem a mal, mas hoje isto deu-me para rir, talvez para não chorar.

Nem imagino o que não fizeram as outras cidades em matéria de desporto. Devem ter destruído equipamentos desportivos, assassinado atletas, sei lá...

## comentários

### Fábio Lourenço

Caro Paulo, como sabe, ou deveria saber, para além de Odivelas, estavam mais 17 cidades em disputa, por esse título. Infelizmente a pandemia Covid-19, fez com que em março as iniciativas planeadas, tivessem de ser canceladas. Tal, não significou que entre janeiro e março não fôssemos avaliados, pelas iniciativas que realizamos, adaptadas aos contratemplos, como iniciativas digitais, reconhecidas como essenciais pela comunicação social, sobretudo os streamings de ginástica em casa, que mantiveram ativas, milhares de pessoas, com mais de 1 milhão de visualizações (pelos

vistos não foi o seu caso). E não parámos por aqui! Tornamos esta missiva, numa plataforma online, com exercícios, onde TODOS podem treinar de forma inclusiva.

Os apoios aos clubes foram também reforçados, com medidas extraordinárias. Aquando da campanha eleitoral, que acredito que vá fazer, quando visitar estes mesmos clubes, irá poder comprovar, que não os esquecemos.

Poderia enunciar muitos mais projetos, até porque os mesmos se encontram amplamente difundidos, mas creio que como participante ativo na política do Concelho, e crítico do trabalho realizado, deveria ter presente a grande maioria das políticas públicas desportivas.

Por todo o esforço e trabalho, fomos mercedores do prémio a que se refere.

Só não vê quem não quer, mas pior, é o que não quer ver.

### Vítor Pinheiro

Fábio Lourenço caro e estimado Fábio, é pena é que a suposta Cidade Europeia do Desporto deixar ao abandono ringues e pavilhões desportivos. Mas isso não faz parte do desporto, como sabe é fácil, manipular as visualizações e o streaming... as isso são outros assuntos. Se querem desporto comecem por recuperar os ringues e pavilhões abandonados onde se praticava desporto de rua, onde muitas vezes era aí que se via a aptidão para a prática e de determinados desportos. Mas o que importa é aquela espécie campo de treino num parque de estacionamento em frente ao Pavilhão Multiusos, isso é que um belo estacionamento, que nem o espaço envolvente está em condições. Enfim, é pensar no muito pouquinho. Sempre foi o vosso erro. Mas gabo-vos o mérito de "de com papas e bolos se enganam os tolos", bem-haja.



**Odivelas**

REVISTA MUNICIPAL

39ª Edição  
FEV/MAR 2021  
INFOMAIL



**32**  
Odivelas foi a melhor Cidade Europeia do Desporto em 2020



**12**  
Arranca campanha de vacinação Covid-19



**16**  
Município de Odivelas reforça apoio a famílias



**28**  
Entrevista a Naide Gomes

**08**  
Fundo Documental do Mosteiro de Odivelas preservado

**14**  
Odivelas com mais 57 vagas de creche

**28**  
Rua Angola com melhor mobilidade

**46**  
Marmelada branca de Odivelas com nova imagem

### Fábio Lourenço

Vítor Pinheiro não me parece honesto acompanhar o trabalho do executivo e não dizer a verdade... ringues recuperados, pavilhões cedidos para a casa da Ginástica. Não vale tudo.

Manuel Paiva

A questão não está na quantidade, aí Odivelas perdia, claro. A questão é a qualidade e aí Odivelas foi a melhor. Mas para saber isso é preciso andar informado. É mais fácil escrever posts vagos no Facebook.

### Vítor Pinheiro

Manuel Paiva se os post são vagos apresente informação em contrário. Mas como não existe. Nos sabemos bem o que não foi feito. Enfim, quando nos contentamos com o pouco, não vamos mais além.

Patrícia Pimentel

Por acaso... Posso dizer que tem e teve durante TODO o tempo de confinamento aulas online GRATUITAS 8h/dia, no mínimo 5 dias/semana, ao fim de semana dava para fazer as que não se tinha conseguido durante a semana ADOREI e, para mim, duvido que houvesse semelhante.

Pelos caminhos da Sociologia e da Ecologia Humana

# XVIII

## O valor social do digital

Imagem de Thomas Ulrich por Pixabay



Sentimos agora as mais valias da internet e das redes sociais, tantas vezes amaldiçoadas quando ocorrem distorções e explorações que nada têm a ver com a sua pensada criação.

Foi através delas que conseguimos superar muitos dos problemas emergentes desta crise sanitária, nomeadamente os diversos confinamentos a que estivemos sujeitos.

Se algo de positivo podemos retirar desta crise que assolou o mundo é o facto de as pessoas sentirem que realmente vivemos em rede (local e global) e que todos temos algo em comum, um sentimento que simplesmente não existia.

Ficou bem visível a necessidade da partilha e de olhar para o outro como nosso semelhante. Isso humaniza-nos, torna-nos melhores.

Como sublinha o sociólogo Manuel Castells (2020), «Uma realidade em que já vivíamos, mas que ainda não havíamos assumido».

A comunicação, reconhecidamente a base da vida, será sempre um recurso essencial para a divulgação e manutenção das relações sociais.

As redes sociais são hoje o modo privilegiado da comunicação em massa na sociedade.



Foi graças ao digital que ultrapassámos a solidão e o isolamento, um modo que nos permitiu alimentar e sustentar as nossas emoções e as nossas amizades, mantendo-nos “vivos” nestes tempos horríveis.

A tecnologia serve exatamente para nos fazer sentir mais próximos uns dos outros.

Atente-se como muitos de nós agarrados à comunicação presencial aderimos rapidamente a softwares já existentes como as videoconferências ou as aplicações de chat, como o Zoom, Microsoft Teams, Google Meet, entre outros. Quem diria?

Foram tempos de aprendizagem e de consolidação de conhecimentos que soubemos capitalizar para nos mantermos na primeira linha. E os números comprovam essa tendência.

O Microsoft Teams anunciou recentemente que o número dos seus utilizadores ativos diários cresceu 70% para cerca de 75 milhões em apenas um mês, o Google Meet afirma ter chegado aos 100 milhões de participantes no mês passado e o Zoom anunciou um aumento de 300 milhões de pessoas a participarem nas suas reuniões.

Do mesmo modo, foi o digital que proporcionou e incrementou a execução de muitas tarefas à distância, o chamado trabalho remoto (uma tecnologia que já anda por cá há muitos anos), sem o qual teria sido impossível manter um número grande de atividades administrativas e económicas em funcionamento.

Na Educação, o isolamento social e a interrupção das atividades presenciais de ensino, tornou necessária a adoção do ensino à distância, como medida de distanciamento social, desafiando assim a escola e toda a comunidade escolar a se adaptar ao novo contexto social.

A História vem demonstrando que as mudanças sociais que ocorrem em tempos de crise acabam por mudar o paradigma vigente, sendo por isso o trabalho remoto, vulgarmente designado por teletrabalho (um termo que vem da palavra grega “Telou” que significa “longe” e, da palavra latina “Tripaliare” que significa “trabalhar”), um forte candidato a esta mudança.

Se algo nos diferencia de outras espécies é a capacidade de

adaptação e de resiliência do ser humano.

Algo que já Charles Darwin, em 1859, sustentou «Não é o mais forte nem o mais inteligente que sobrevive, mas sim aquele que melhor se adapta às mudanças».

Estamos, pois, perante uma janela de oportunidade que se escancarou e que no seio da sociedade da informação e do conhecimento não pode ser desaproveitada, sob risco de ficarmos para trás.

Como em outros domínios, é a tecnologia que está a mostrar o caminho.

Vivemos numa “sociedade de risco” onde a imprevisibilidade a incerteza estão aí.

Cabe a todos nós, como sociedade, precavermo-nos e munirmo-nos de ferramentas que nos protejam.

«Being at risk is the way of being and ruling in the world of modernity; being at global risk is the human condition at the beginning of the 21st century» (Ulrich Beck, 2006)

Em suma, o presente e o futuro encontram-se aí. Nada ficará com dentes. O novo normal será bem diferente. Saúde e ânimo para todos!



Carlos Jesus  
Licenciado em Sociologia,  
Mestre em Ecologia Humana  
e Doutorando na FCSH/UNL

# As cores das lentes



Quando era muito jovem houve um período em que usei óculos escuros. Nessa altura as lentes eram esverdeadas, de um verde forte. Também havia acastanhadas, mas eu preferi as esverdeadas.

Os óculos escuros estavam na moda e eram recomendados para proteger a vista de luzes fortes, sobretudo do sol. Aliás, chamavam-se também óculos de sol.

No fundo, achava que me ficavam bem e que me faziam bem.

Habituei-me a eles. Habituei-me a ver o mundo e as outras pessoas através deles.

E, como não via bem ao longe, nunca os abandonava. Mesmo na praia, quando ia tomar os meus banhos de mar.

Eu gostava imenso de mergulhar nas ondas que se aproximavam, antes de rebentarem. Gostava de sentir a sua força e de me enrolar nelas. Às vezes rebentavam mesmo comigo lá dentro e eu era arrastado.

Um dia, uma delas, mais forte, arrastou-me os óculos para longe, engoliu-os irremediavelmente.

E, quando me levantei, tive uma enorme surpresa. Uma daquelas experiências marcantes na vida. Vi o mundo diferente. Com cores e com um brilho diferentes.

Descobri que me tinha andado a enganar a mim mesmo. Que tinha andado a ver as coisas, as pessoas, os filmes, os quadros nas exposições, tudo, enfim, com cores diferentes das que realmente tinham. Via tudo diferente do que realmente era.

E tudo isso, porque era considerado bonito usar óculos escuros, porque estava na moda, por um lado e, por outro lado, para me proteger da luz forte da realidade, do brilho do sol, do brilho, por vezes incómodo, da verdade, do mundo real.

Até a mim, quando me olhava ao espelho, para fazer a barba, me via diferente do que era.

Até numa coisa tão elementar e factual como a cor das coisas, onde não há lugar a opinião, onde se diz a verdade ou a mentira, facilmente comprovável com um espectrómetro, eu fazia afirmações erradas, sem me aperceber, sem ter consciência disso. Seria, até, capaz de teimar e de considerar que quem me dissesse que uma coisa era de uma cor diferente da que eu via estava errado, que não tinha razão. As lentes já faziam parte de mim. E perturbavam o meu discernimento. E a imaturidade, a falta de experiência e de reflexão suficientes, impedia-me de perceber a influência das lentes.

Nunca mais quis usar óculos escuros. Bendita onda!

Mais tarde, como desde criança fiz fotografia, apercebi-me, também, de como as fotografias podiam ser enganadoras. Como o enquadramento, o que se escolhia mostrar e o que se escolhia esconder, como o ponto de vista, o posicionamento, de onde se capta a fotografia tem influência nas conclusões que dela se podem depois tirar, como os filtros podiam alterar as imagens, como a revelação em laboratório e, mais recentemente, a manipulação digital, podiam influir nos impactos das imagens e na percepção das realidades, intencionalmente ou não.

E, hoje, veio-me também à memória como na aldeia da minha avó se punham palas nos olhos dos burros, dos cavalos e das mulas, os chamados antolhos, para eles andarem sempre a direito pelos caminhos que o dono queria, ou para fazerem mover as noras dos poços, sugando da terra, com o seu esforço, a água que regava as propriedades dos seus donos, sem distrações nem a possibilidade de despertar para outros desejos.

São cada vez mais frequentes e insistentes as tentativas de introdução — nos sentidos e no cérebro de cada um de nós — de lentes deformadoras da realidade que nos rodeia, de filtros que deformam a nossa percepção do que vemos e do que ouvimos, que condicionam a nossa visão do mundo e das coisas do dia a dia. E, também, por isso, as nossas reacções. É cada vez mais predominante o uso de chavões e de mentiras ou de exemplos não significativos da realidade global em vez do uso de factos significativos e de argumentos bem fundamentados.

É cada vez mais frequente vermos pessoas — a todos os níveis e em todos os campos — a analisar o que outras dizem ou fazem não pelos factos ou ideias em si, mas tendo unicamente em conta o seu autor, tendo em conta a sua filiação clubista, partidária ou religiosa, a cor da sua pele, o seu género ou a sua etnia.

Uma jogada de futebol ou uma medida política são factos em si. Passíveis de verificação e de análise, no seu conteúdo e nos seus efeitos. É cada vez menos isso que vemos nas redes sociais e em grande parte dos meios de comunicação. É cada vez menos isso que vemos em certas intervenções políticas. Em vez da serenidade da análise, do confronto sério de preferências, opiniões, ideias e projectos, há quem vá fomentando, um pouco por todo o lado, o clima de confronto violento, verbal ou físico. Chegou-se ao ponto, há algum tempo, de assassinar uma pessoa por ela ser adepta de um clube rival. O espírito de claque violenta, insensível e irracional vai-se alargando. Premeditadamente. Vai sendo insidiosamente cultivado nas diversas áreas da vida em sociedade. Conscientemente e de um modo interesseiro, por uns, ingenuamente, por outros.

É com grande preocupação que vejo — sobretudo no que respeita ao futuro das gerações mais jovens — que, ao lado de enormes avanços científicos, da crescente consciência e preocupação com a sustentabilidade do planeta onde vivemos, dos crescentes movimentos solidários, das lutas contra as discriminações e as desigualdades, se vai desenvolvendo um crescente clima de agressividade, de fanatismos políticos, religiosos, desportivos e outros, de perseguições e de fomento de guerras, quase sempre instrumentalizados a favor dos interesses económicos que os sustentam e exacerbam propositadamente.

Ao lado de uma enorme criatividade em diversos campos — artístico, literário, filosófico, científico, político, social — por todo o lado há quem promova, com facilidade e sucesso, o que já foi chamado de época da pós-verdade e de estado de ódio.

Mas não há pós-verdade: só há verdade, mentira e situação de dúvida quanto à verdade, por falta de dados e de métodos suficientes para a conhecer. Só há estas três hipóteses. E a pós-verdade não passa de um conjunto de mentiras ou de



dúvidas insinuadas e semeadas sem fundamentação.

E o estado de ódio é sempre destinado a gerar lucro com a venda de armas e munições nas guerras ou a criar as condições para a instalação de poderes autoritários e violentos.

É necessário para o bem comum que esta ofensiva, hoje facilitada em intensidade, rapidez e eficácia pelos modernos meios tecnológicos e pelos meios e redes de comunicação por eles potenciados, seja firmemente denunciada e combatida, caso a caso, dia a dia, local a local.

É preciso denunciar os efeitos das lentes e dos filtros de várias cores que deformam a realidade, é necessário denunciar e retirar os antolhos que impedem uma visão global do mundo e das pessoas, na sua diversidade e riqueza, é premente desmascarar as mistificações, as denúncias hipócritas e as falsas promessas que tanto mal provocaram ao longo da História.

É cada vez mais necessário promover a transparência das lentes — quando sejam necessárias para nos ajudar a ver melhor — e o alargamento de horizontes que ajude a compreender melhor o mundo e a tomar melhores decisões individuais e colectivas.

Não é fácil. Todos temos a tendência para a facilidade e para o sentimento de protecção que as diversas lentes e filtros disponíveis nos oferecem. Fazê-lo implica trabalho, serenidade e uma grande exigência com nós próprios. Até eu — que tive a felicidade de ter tido, cedo na minha vida, a ajuda daquela onda forte que, ameaçadoramente, me libertou e abriu os olhos — cedi algumas vezes à tentação. Mas procuro, cada vez mais, ter os meus cuidados.

Nota — o autor não escreve segundo as regras do último “acordo” ortográfico



TASQUINHA DO

# Alfaiates

**TAPAS  
CERVEJARIA  
STEAKHOUSE**

**MERCADO DE CANEÇAS**

**Junho 2013**

 **TASQUINHA ALFAIATES**



## A Anta de Ide Vê-las Uma mercadoria chamada futebol

Já vão longe os tempos em que o futebol era uma modalidade desportiva a que se chamava de desporto-rei, pela popularidade e o despertar de muitas paixões, sãs rivalidades e cujos jogos, disputados ao domingo, levavam milhares de adeptos aos estádios, vivendo as emoções de cada jogada. Claro que já havia nesses tempos um “escondido” profissionalismo que se tornaria, mais tarde, bem claro. Era assim em Portugal, com algumas, poucas, diferenças por toda a parte.

Após o caso “Bosman”, que deu muito que falar, o qual teve que ver com a transferência do jogador do Liège da Bélgica para o Dunkerque de França, este veio a modificar, completamente, a lei das transferências. Foi um “caso” que começou em 1990 e, por via de legislação implementada pelo Tribunal Europeu da Justiça, deixou de ser paga qualquer importância ao clube com o qual um jogador tinha menos de seis meses de duração de contrato. E acabou com a limitação de acesso a jogadores estrangeiros que pertençam a países da União Europeia. Esta lei ficou a ser conhecida como “Lei Bosman”.

A partir daqui muito foi alterado no que respeita a transferências e características dos clubes. E a cobiça de multimilionários levou a que estes, dos mais variados países, começassem a adquirir muitos deles, investindo enormes quantias por toda a Europa e não só. Hoje não poderemos falar de um clube dos seus tradicionais adeptos, sem reconhecer que quem manda, afinal, não são eles.

Com estas alterações, podemos referir que se tornaram tubarões do futebol europeu, via investidores, Manchester City ou Chelsea, isto para falar somente em ingleses; Paris Saint Germain em

### A candidatura da iniciativa liberal e a desistência de Miguel Quintas

Na minha crónica sobre as autárquicas e a candidatura da Iniciativa Liberal a Lisboa referi o nome de Miguel Quintas como o escolhido, o qual, pouco depois, veio a renunciar, apesar de já ter sido feita a sua apresentação. Não vou especular sobre a decisão do agora ex-candidato, mas compete-me dizer que na altura da confirmação da desistência, o Odivelas Notícias já tinha fechada a edição e não foi possível uma adenda sobre o caso, o que, por respeito para com os leitores, me merecem esta observação, muito embora o caso não altere a ideia expressa sobre o assunto. F.T.

França ou Valência em Espanha, além de muitos outros dos mais variados campeonatos. Quanto aos clubes espanhóis, Real Madrid e Barcelona continuam a optar pelo modelo tradicional, sem enquadramento jurídico em SADs (Sociedades Anónimas Desportivas).

É também a partir dos anos 90 que as competições europeias sofrem alterações: a Taça das Taças é extinta, a Taça dos Campeões Europeus passa a Champions League e, mais tarde, a Taça UEFA recebe o nome de Liga Europa, com a modificação dos seus modelos competitivos. A partir daqui, mais se tornou apetitoso o espetáculo desportivo chamado futebol, tornando-se, por via destas alterações, naquilo que cada vez mais se poderá, apenas, chamar por espetáculo.

Atraindo multidões, canais exclusivos de televisão, eis que começam a ser geradas enormes receitas, e os vários clubes, quer a nível das provas internacionais, bem como das seleções de cada país, tornaram, com conivência da FIFA, o futebol numa espécie de mercadoria onde tudo se compra e vende, em proveito dos “tubarões” donos dos clubes, enchendo os bolsos da FIFA, bem como de empresários e “insuspeitos” dirigentes, com craques do futebol a receberem vencimentos que poderemos considerar quase que “pornográficos”.

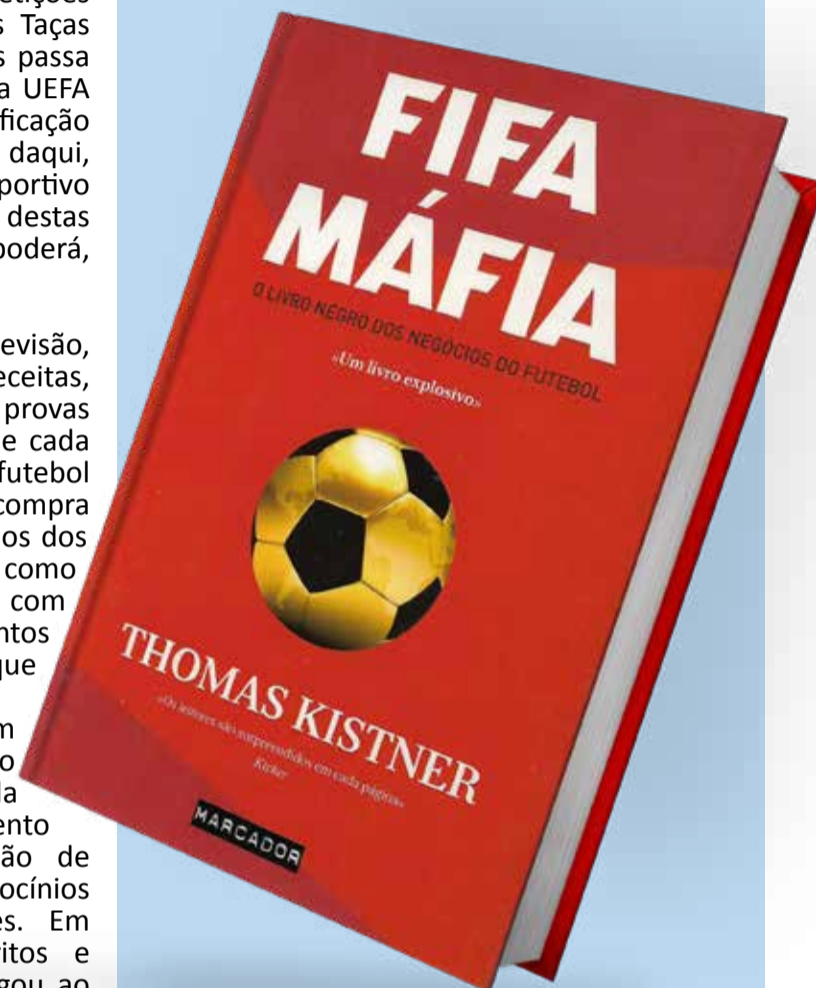
E é também o tempo de surgirem escândalos a nível mundial, em especial no consulado de Joseph Blatter no comando da FIFA (1989/2015). Corrupção, favorecimento de países na atribuição da organização de campeonatos mundiais, a envolver patrocínios e “favores”, por todos os continentes. Em 26/11/2016, após controversos inquéritos e intervenção da justiça, a era Blatter chegou ao fim, tendo tomado posse, como presidente da FIFA, aquele que foi secretário-geral da UEFA (2009/2016), o advogado Gianni Infantini.

Todavia, agora, chegámos ao ponto de haver grandes clubes a propor uma Liga de Elite, ou Super Liga Europeia, com 16 ou 18 dos mais ricos da Europa. Tudo isto, apesar de FIFA e UEFA, bem como grandes jogadores e treinadores, já se terem pronunciado contra.

A verdade é que a mercadoria chamada futebol cada vez mais se transforma em devassa por um ultra-capitalismo desbragado. Estes clubes, se esta ideia peregrina fosse avante, acabariam por transformar o futebol num monopólio. É que os que ficassem de fora deste grupo correriam o risco de desaparecer, tal como as bases do próprio futebol no que respeita à formação de jogadores.

Embora a profissionalização seja um facto consumado e até lógico numa sociedade capitalista e de consumo, estamos perante a “americanização” do futebol, como, afinal, o basquetebol (NBA) ou o futebol americano. Entretanto, em Portugal os clubes estão em grandes dificuldades financeiras, mas, contudo, por cá também a mercadoria, com todos os elementos atrás referidos, é uma realidade quanto ao futebol. Vão sendo feitos investimentos em

## O cronista recomenda a leitura de:



plantéis, numa lógica que, em relação a outros países consumidores, não é possível competir. É que para alguns o futebol tem de ser também (principalmente) negócio, por via das verbas movidas e também numa perspectiva política de certos dirigentes e de um chauvinismo regionalista alienatório. Entretanto vão “engordando” os super-empresários.



Fernando Tudela



## A escolha é nossa

Vivemos num mundo visceralmente conturbado, não apenas no plano económico, mas também nos planos social, político e cultural, uma realidade distópica que, à semelhança do Covid-19 e suas variantes, nos tem arrastado para uma desigualdade social e civilizacional sem precedentes.

Neste breve texto, decidi fazer incidir a minha análise sobre as questões da desigualdade, para alguns, o inevitável fatalismo do século XXI, para mim, um caminho a percorrer que exige, a todos e de cada um de nós, uma enorme resiliência e uma elevada determinação na prossecução das profundas transformações sociais, que conduzirão a uma maior igualdade.

Apesar de existir um consenso generalizado, sobre o carácter nocivo e perigoso da desigualdade, sobretudo em debates académicos sobre o futuro da economia, ou ainda na visão institucional, concomitantemente utópica, de organismos internacionais como o Fundo Monetário Internacional, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico ou o Banco Mundial, a verdade é que tais conspeções não passam do ténue efeito encorajador das palavras, porque na prática, o triunfo decorre do ímpeto que colocamos na ação, por vezes de necessária coação, no combate às desigualdades.

Um dos motivos pelo qual a desigualdade é tão difícil de quebrar é sem dúvida o círculo vicioso em que se constituiu, sobretudo porque permite às elites económicas a conversão do poder económico em poder político. Ademais, é desta distopia que resultam as mais diversas condicionantes ao crescimento económico, à qualidade de vida e ao poder de decisão e representação dos cidadãos.

Os desequilíbrios de poder, em resultado de lóbis, do financiamento de campanhas eleitorais e/ou partidos políticos, da promoção da rotatividade de cargos políticos, da captura da informação ao controlo dos média, atribuem às elites económicas um poder não apenas dominador, mas ainda de captura do poder político, o que lhe permite condicionar através de veladas ameaças, as possíveis retiradas de investimentos, o que à posterior influencia as decisões estatais em matéria de crescimento económico.

São poucos, aqueles que, imbuídos dos valores da cidadania, diariamente se empenham em lutas contra a desigualdade, contra a corrupção endémica, pela transparência institucional ou pelos direitos civis dos cidadãos, e esses, que tantas vezes são injustamente acusados de populistas ou arruaceiros, ainda assim, resistem, apesar de conscientes de que a resistência nem sempre resulta, mas, são eles que germinam as mudanças, não importa se pequenas ou grandes, porque se há coisa que nunca resulta é a resignação, e essa não faz parte do seu ADN.

A mudança não se dá, conquista-se. Daí que, ou mantemos inalterável esta recorrente atitude de subserviência ao poder económico e poder político, ou, ad contrário, somos suficientemente fortes para nos erguermos do chão e lutar contra todas as desigualdades.

A escolha é nossa, por isso, cabe a cada um de nós, decidir.



Jorge Amaro

Professor na Coimbra Business School  
membro da Frente Cívica

# AMOR, SEXO e família

11

## As regras sobre o género – II

UMA INVESTIGAÇÃO DE CARLOS BRAGA

Continuação do número anterior

**Sexo e género são coisas diferentes.** O sexo tem uma base biológica — materialmente detectável e parcialmente visível —, enquanto o género tem a ver fundamentalmente com a mente, embora possa ter, também, uma base material.

Tal como, no que respeita ao **sexo**, as pessoas se classificam em **machos (homens), fêmeas (mulheres) e intersexo**, quanto ao **género**, de uma forma simplificada, as pessoas podem classificar-se em **cisgénero** e **transgénero**. As pessoas transgénero podem ser binárias ou não-binárias. E as pessoas transgénero binárias podem ser monogénero ou bigénero.

**Cisgénero** é quem que se identifica e se sente psicologicamente confortável com o género que lhe foi atribuído à nascença, o género que geralmente se espera de uma pessoa desse sexo (um macho de género masculino, uma fêmea de género feminino).

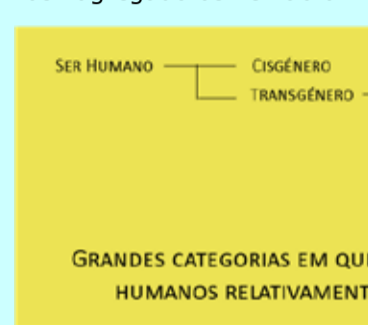
**Transgénero** é quem não se identifica, total ou parcialmente, com o sexo (e com o género considerado correspondente) que lhe foi atribuído à nascença, que se sente mal com o corpo que tem ou com o comportamento, expressão, papel e outras características que socialmente se esperam de pessoas desse sexo.

Uma pessoa transgénero **binária** é aquela cuja identidade tem como referência os dois polos masculino (homem) e feminino (mulher), podendo identificar-se total ou predominantemente com um deles (caso das pessoas monogénero) ou identificar-se alternadamente com um e outro, não conseguindo prescindir de ser ambos (caso das pessoas bigénero).

Uma pessoa transgénero **não-binária** é aquela que não se identifica com nenhum dos géneros maioritários e clássicos (masculino e feminino), tendo características de ambos ou, até, indefinidas, porque diferentes das que, numa determinada sociedade, identificam o género masculino e o género feminino. São muitas as pessoas não-binárias que afirmam: *"o meu género sou eu"* e não se preocupam em

forçar uma aproximação aos estereótipos masculino e feminino

Estas categorias são categorias agregadoras e abrangem, sob a designação de



GRANDES CATEGORIAS EM QUE SE PODEM AGRUPAR OS SERES HUMANOS RELATIVAMENTE AO CRITÉRIO DE GÉNERO

gem, sob a designação de pessoas transgénero, as que não se identificam totalmente com o género que lhes foi atribuído à nascença. Dentro delas existe uma grande diversidade, sobretudo entre as não-binárias.

Mas o facto de uma pessoa ser cisgénero ou ser transgénero binária (mulher transgénero ou homem transgénero) não quer dizer que tenha uma concepção binária do género e que não compreenda e não aceite a existência de pessoas não-binárias.

**Ao atribuir um sexo, masculino ou feminino, esperam-se, a partir daí que se desenvolvam determinadas características físicas e psicológicas diferenciadas, comportamentos distintos e papéis e tarefas diferentes ao longo da vida, de acordo com cada época e local.** Não só se espera como também se educa cada criança de acordo com o modelo esperado, através do exemplo, através dos brinquedos e brincadeiras que lhe são atribuídos, das leituras que se lhes vão proporcionando e dos ensinamentos que lhes são dados. E são-lhe censurados e penalizados (por vezes através de punições duras) os comportamentos, atitudes, forma de expressão, gostos e interesses geralmente associados ao *"sexo oposto"*. Isto mesmo quando o seu sistema hormonal ou as suas características mentais e as suas tendências emergem noutra sentido: o do *"sexo oposto"* ou assumindo formas diferentes (a que chamamos não-binárias) que não correspondem nem ao estereótipo masculino nem ao feminino.

**O sexo de uma pessoa não determina automaticamente o seu género.** Tal como **nem o sexo nem o género determinam os**

**gostos e preferências sexuais** (a chamada orientação sexual).

**Ser transgénero não é nem um defeito, nem uma anomalia nem uma doença.** Mas muitas pessoas trans acabam por contrair doenças, ou do foro psicológico ou doenças psicossomáticas devido a serem obrigadas a reprimir e esconder quotidianamente o seu verdadeiro *"eu"*, por causa das discriminações, agressões psicológicas ou físicas, rejeições, perseguições e ostracismo a que são sujeitas, quando a sua verdadeira natureza é conhecida. **Ser transgénero é apenas pertencer a uma das inúmeras variantes da espécie humana.**

**Ser cisgénero ou transgénero não é uma opção pessoal,** faz parte da natureza de cada pessoa, como ser alta ou baixa, ter uma ou outra cor de pele, ser loura ou morena, ter olhos negros ou verdes.

Ao contrário do que a maioria das pessoas pensa, não existem, também, apenas as composições cromossómicas XX, correspondente às fêmeas, e XY, correspondentes aos machos. Existem outras variantes, embora não esteja provada qualquer correlação entre a composição cromossómica e o género (há muitas pessoas XX que são fêmeas e masculinas, por exemplo).

Quanto à estrutura do cérebro há ainda muito por conhecer no que se refere a sexo, género e gostos e preferências sexuais. Mas uma coisa é certa: apesar de existirem algumas diferenças constantes entre os cérebros do sexo masculino e os do sexo feminino, são maiores

as diferenças dentro de cada um dos sexos do que entre os cérebros humanos de machos e de fêmeas (ver crónica publicada no ON, nº328 de 15-10-20, pg.24).

Já, no que se refere ao sistema hormonal, existe uma forte correlação entre ele e algumas das características de sexo e de género.

A vivência do género é condicionada através de um sistema de incentivos, imposições, proibições e sanções, em que a família, o sistema de ensino, os colegas e amigos, os empregadores, as organizações religiosas e até, por vezes, as organizações políticas desempenham um papel muito forte, contínuo e omnipresente.

**Na realidade, nasce-se macho ou fêmea ou intersexo e ensinam-nos (e tentam obrigar-nos a todos) a ser homens ou mulheres, seguindo os estereótipos de masculinidade ou de feminilidade dominantes na sociedade em que nascemos.**

Em cada sociedade, em cada época, a cultura dominante, que é imposta e interiorizada pela grande maioria das pessoas, tal como associa a cada sexo um género (masculino ou feminino, no caso da nossa), associa a cada género uma expressão de género (nomeadamente vestuário, penteado, acessórios, maquilhagem, tipo de voz e atitudes) e papéis específicos desse género (tarefas e funções *"próprias"* de cada género e *"impróprias"* para o outro género, em termos sociais e familiares) e, também, uma orientação sexual *"normal"*, a heterossexual.

**Os papéis de género têm vindo a mudar profundamente nas últimas décadas,** sobretudo com uma preocupação de vir a atingir uma situação de igualdade entre homens e mulheres. Isto leva a uma situação de passarmos a ter duas pessoas numa relação heterossexual que sabem que se espera delas que se comportem como *"homem"* e como *"mulher"* (que dantes eram sexos com poderes e direitos diferentes), mas de quem também se espera que sejam parceiros iguais e que ambos prossigam os seus próprios objectivos individuais.

Para além de algumas dife-

renças biológicas (menos do que as que há uns anos se pensavam existir) e do seu papel na procriação, a diferença de características — mesmo psicológicas e comportamentais — entre homens e mulheres está muito mais nos papéis que as pessoas têm nas suas relações familiares e sociais e ao efeito da educação que lhes foi dada do que ao facto de a pessoa ser macho ou fêmea. Na realidade, as diferenças não existem, por se ser macho ou fêmea, mas devido aos papéis de masculinidade e de feminilidade que as pessoas, na sua maioria, interiorizaram desde crianças. Com as mudanças radicais que se têm verificado nesses papéis, isto tornou-se cada vez mais evidente.

O género, certamente devido à multiplicidade das suas determinantes, pode não se manter sempre fixo (como acontece com muitos indicadores biológicos, muitas características de personalidade e com a orientação sexual de muitas pessoas). Chama-se a isso *"fluidade de género"* e é considerada uma das características normais do género.

**A diversidade é o que melhor caracteriza a sexualidade.**

O não reconhecimento da diversidade dos seres humanos causa enormes incompreensões, discriminações, opressões, agressões físicas e psicológicas. Causa muito sofrimento, muita infelicidade e muitas mortes, por doenças daí derivadas, por suicídio ou por homicídio.

**As regras razoáveis poderão ser:** 1—Os seres humanos são muito diversos em todos os aspectos e, também, no que se refere ao que designamos por género. A maneira de lidar com essa diversidade é compreendê-la e aceitá-la como real e inerente à natureza, com todas as consequências legais, comportamentais e relacionais daí derivadas. 2—Mais do que tratar as pessoas como fazendo parte de um sexo ou de um género, deveremos tratá-las simplesmente como pessoas, iguais em oportunidades e em direitos.

Este artigo faz parte de um conjunto de textos em que se abordam temas muito diversos relacionados com a sexualidade, os afectos e as relações amorosas e familiares.

Todos estes textos se baseiam em evidências reais, em casos concretos, em estudos científicos, na realidade dos factos, tanto na actualidade como ao longo do tempo..

Não têm por base ideologias (de carácter filosófico, religioso ou laico), códigos morais historicamente datados nem propostas de conduta.

Cada pessoa poderá usá-los como entender, para seu proveito. São textos que pretendem informar sobre alguns dos temas mais importantes da vida de cada um de nós, que influenciam o nosso bem-estar e a qualidade das nossas relações afectivas, sexuais e familiares e sobre os quais existem muitos equívocos, preconceitos e mal-entendidos. São textos de informação e análise, para reflexão, que se vão completando uns aos outros, numa série numerada e colecçãoável.

Nota – o autor não escreve segundo as regras do último "acordo" ortográfico

# Alienação Parental

A alienação parental é um dos grandes problemas que pais e crianças, filhas de pais separados enfrentam. Como nem sempre é algo fácil de provar, muitas vezes cai no esquecimento ou não lhe é concedido o devido valor.

Esclarecendo quem desconhece o termo, a alienação parental não é mais que o veneno que um progenitor incute no/a filho/a, contra o outro progenitor (termos técnicos e pomposos à parte!).

Quando um casal se separa, separa-se apenas e exclusivamente, um do outro. O divórcio ou separação de pais com filhos não existe. Um pai e uma mãe serão sempre pais daquela criança, independentemente do motivo da separação, do atrito que possa haver entre ambos, da distância, das diferenças, ou do não consenso. A parentalidade é vitalícia e imutável. Não se pode desvincular um pai ou uma mãe de um filho.

Quando um pai ou uma mãe coloca um filho contra o outro, quando permite que se crie uma clivagem entre ambos, quando alimenta o distanciamento, quando veda visitas ou comunicação estabelecida, quando insulta, ofende, fala mal do outro na frente do filho, está a construir a alienação parental.

A mágoa, o despeito, a revolta, o rancor, a raiva, o ódio, ou até o nojo, que se possa sentir, não pode entrar na dinâmica da criança com o outro progenitor. É preciso ser neutro, completamente isento de opiniões a respeito do outro, no discurso com a criança.

O que se passa entre os adultos não pode de forma alguma afetar a relação da criança com o pai ou com a mãe. Não digo que se crie flores em torno da figura do outro, ou que se camufle uma realidade que não existe, basta simplesmente não envenenar.

A seu tempo as crianças crescem e podem por si mesmas tirar as ilações que entenderem do que vivenciaram, do que veem e do que percebem.

Um pai ou mãe que coloca o/a filho/a contra o outro, está a criar insegurança, tristeza, revolta, mágoa e distância na relação de ambos. Muitas crianças vêem-se afastadas do pai ou da mãe, devido a esses comportamentos infantis praticados por adultos que deviam ter antes de tudo, capacidade para desassociar coisas distintas.

Cada vez mais me deparo com testemunhos de pais, ou mães, privados do contacto com os/as filhos/as por culpa do ex-companheiro/a. O denegrir a imagem do outro para ganhar vantagem junto da criança é das coisas mais cobardes que existem, demonstra, não só insegurança, como fraqueza e falta de amor. Porque quem ama, não priva. Um pai ou mãe que ame verdadeiramente um/a filho/a nunca seria promotor/a do afastamento desse, com o pai/mãe. A figura materna e a figura paterna são igualmente fundamentais no desenvolvimento da criança. E a menos que existam motivos comprovadamente graves para o afastamento, esse não deve sequer vir a ser considerado.

Pegando em particular na ideia/preconceito de que as mães é que cuidam e que os pais não querem saber dos filhos, aproveito para partilhar que cada vez tenho mais conhecimento de casos em que os pais são declaradamente afastados das crianças, com incentivo das mães. Ainda existe muito a ideia de que só a mãe é que sabe cuidar, que



os pais não sabem, não querem, não têm jeito.

A grande verdade é que muitos acabam por ver a sua relação com a criança afetada por não atendimento de telefonemas semanais, por recusa de entregas da criança para passar a semana a que tem direito, por discursos associados ao desinteresse que pode ter por não ter comprado coisa A ou B, por ter regras diferentes em casa, por ter reconstruído a sua vida, por ter mais filhos, por trabalhar, porque "a mãe é a mãe" e "o lugar da criança é ao lado da mãe" e muitos mais exemplos haveria aqui para dar.

De mencionar as custas de tribunal e os honorários de bons advogados, que são exponenciais, e todo o desgaste emocional que acarreta lutar por uma criança que entretanto já está minada de venenos e por vezes mentiras bastante cruéis difíceis de dissolver. Todo o processo é, como costume, moroso e dispendioso. E a verdade, é que os tribunais não estão para perder tempo com casos de alienação parental quando existem casos de maus-tratos, negligência e abandono, mais prioritários.

E assim se geram crianças infelizes, pelo afastamento com o outro progenitor, com sentimento de abandono e rejeição. E assim se geram pais/mães frustrados/as, que se desgastam a lutar por um direito seu, e que remam contra a maré.

O que diriam de uma mãe que se antecipa a contar ao filho/a que o pai e a madrasta, vão ter um/a outro/a filho/a? Que rouba esse momento aos dois? Que coloca a criança a pensar o porquê de não ter tido conhecimento pelo próprio pai?

O que diriam de um pai que vai a um programa de televisão acusar a ex-mulher de lhe privar do contacto com os filhos, quando a mesma está na realidade acolhida em casa de abrigo com os filhos. Quando os três sofreram de violência por parte deste?

O que diriam de uma mãe que pede a um/a filho/a para chorar alto e fazer birra quando for para casa do pai? Com intuito que este a vá entregar à mãe, para poder reunir provas de que a criança não se encontra bem na casa do pai? Para ter motivos para pedir a guarda total?

O que diriam de um pai que ameaça tirar um/a filho/a a uma mãe, mas não tem intenção de ficar com o/a mesmo/a? Na realidade só se quer vingar?

Muitas mais histórias de pais e mães frustrados e infantis haveria para partilhar. Muitas mais histórias de pais e mães que são na realidade egoístas, inseguros e precisam superar os seus fantasmas, haveria para relatar.

Alienação parental existe.

Alienação parental é grave, devia ter mais peso em tribunal, contudo é difícil de provar. O diz que disse ainda é mais forte. A palavra de um contra o outro e o testemunho de uma criança envenenada não são relevantes em termos legais.

Alienação parental é aquilo que muitas crianças têm a agradecer (ironicamente falando!) às suas mães ou pais, por lhe privar do contacto saudável e de direito com o outro progenitor.

Mas infelizmente nem todos podem ser bons pais.

Esperemos apenas que essas crianças ainda se consigam tornar bons adultos, e quem sabe, melhores pais.



**Andreia Fernandes**



# Ainda não foi desta

É bem verdade, caros amigos e leitores, ainda não foi desta que descobriram a vacina perfeita.

Depois deste governo apregoar aos sete ventos que iria dar 50 000 vacinas ao dia chega a notícia que a vacina XPTO afinal tem contra-indicações.

Bem, 50 000 vacinas ao dia só em sonhos, mas em Portugal tudo é possível.

Por outro lado, a população portuguesa pode ficar descansada porque vai ter a tal imunidade de grupo, ou coletiva, em 2075.

Afinal sempre temos boas notícias.

As contra-indicações são coisas de pouca monta. umas más disposições e umas trombozes de nada. Raríssimas.

Tão raríssimas que já foram retiradas de circulação de uma série de países.

Coisa pouca, mas está tudo bem!

Bem, falando agora de coisas sérias.

Ainda não foi desta que enterraram o nosso CR7.

Sou um devoto, fã confesso, mas reconheço que Cristiano

Ronaldo não esteve à altura dos seus pergaminhos nos dois jogos em que defrontou o F. C. Porto.

A bem da verdade, o F. C. Porto mereceu a passagem na eliminatória porque defendeu a sua honra com unhas e dentes. Foi uma equipa compacta, unida e com personalidade.

No próximo embate veremos como o Porto se comporta no pelotão das oito melhores equipas da Europa.

De uma coisa tenho a certeza, os cofres lá para o lado do Dragão vão ficar bem melhores com tantos milhões.

A Juventus e o nosso CR7 voltaram a falhar.

Aliás, pelas bandas de Turim os falhanços já duram há 26 anos. Coisa pouca.

Uns chorrilhos de críticas inundaram as redes sociais a anunciar o fim do melhor artilheiro, de sempre, do mundo, mas, pois, parece que há sempre um mas, CR7 em Cagliari faz um hat-trick arrumando o jogo.

A melhor resposta sempre foi dada dentro de campo.

Bem, parece que não foi desta.

Algum dia vai ter de arrumar as botas, mas não será desta.

Real Madrid, PSG e Sporting Clube de Portugal apelaram ao coração de CR7 e afiaram as unhas, mas o desfecho desta novela a Deus pertence.

Voltando à realidade, a Seleção Portuguesa de Andebol vence a França por 29-28 apurando-se para os jogos Olímpicos no Japão.

Rui Silva, o homem do momento, que a segundos do apito

final faz uma arrancada para a vitória com um remate certo, celebra o momento dedicando a Alfredo Quintana a vitória e o respetivo passaporte para os Jogos Olímpicos. Portugal uma vez mais faz História com a França. Será carma?

Heróis do mar, nobre povo, nação valente e...



**Vitor Cacito**

## “A minha Pátria é a língua portuguesa”



Mais uma vez se realizou o Festival da Canção em Portugal e pela primeira vez, a canção vencedora foi cantada em inglês. Ora, não querendo pôr em causa as qualidades vocais do vencedor (porque até acho que o rapaz canta bem) não posso deixar de lamentar que tenha abdicado da nossa língua a favor da língua inglesa. Digo isto porque, estando o cantor

em causa, a representar Portugal, não tem muita lógica abdicar da língua mãe para cantar usando a língua inglesa. Porém, olhando para o nome da sua banda, já não será de admirar esta opção do cantor. Agora pergunto eu: Não seria mais interessante o cantor em causa, aproveitar o palco da Eurovisão para divulgar a nossa língua e consequentemente a nossa cultura? Fernando Pessoa um dia disse «A *minha Pátria é a língua portuguesa*» e é pena que, aparentemente, não pense assim este cantor nem os organizadores do festival.

Enfim, de há um tempo a esta parte, parece que para certa gente a nossa língua é motivo de vergonha, pois ela, é cada vez mais maltratada, veja-se o malfadado



acordo ortográfico e o uso e abuso dos anglicismos por parte dos nossos comunicadores da nossa praça e até de certos políticos. Enfim, resta-me fazer este apelo: Por favor Senhores jornalistas, cantores e políticos, mostrem mais orgulho na língua de Camões, abandonem o uso dos anglicismos por tudo e por nada, porque falar e escrever em

português, é também defender a nossa identidade como povo, povo com mais de novecentos anos de história.

Arlindo De Jesus Costa  
[arlindocosta44@gmail.com](mailto:arlindocosta44@gmail.com)

## Diz correndo Episódio 199

Imagem de Fernando Zhiminaicela por Pixabay

Minha Querida Gente de Coração Sensível, hoje eu estou muito triste porque fui dizer adeus à doce Maria Manuela, mãe do meu amigo, colega e afilhado profissional João Solipa, numa cerimónia permitida a doze pessoas, apenas. Recordarei sempre a voz carinhosa com que nos abordava à saída da Missa na Igreja da Ramada, e a voz embargada do filho, quando me deu a notícia, que eu não esperava, porque acho que ter setenta e oito anos é pouco.

E o que é que aconteceu, perguntareis.

Pois vos digo, para que fiqueis avisados. A minha querida deu uma queda e foi às urgências, num hospital de que não digo o nome para que não me instalem um processo, mas que é chamado na gíria das agências funerárias de “Hospital da Morte”.

De lá trouxe o tal vírus de que se fala, que veio a infetar o marido e a filha, já a recomparam-se, mas, que a ela, porque era frágil de saúde, veio a ser fatal de forma visivelmente dolorosa.

No seu percurso de vida acompanhou o marido Américo, quando este foi para Itália como jogador profissional de hóquei em patins e lá, para se entreter, isto digo eu, fez-se “modista de alta-costura”, como dizia, com muita alegria, muita nostalgia e indisfarçável orgulho, sendo uma ternura ouvi-la falar desses tempos.

Pode parecer cruel dizer que todos nós começamos a morrer no dia em que nascemos.

Eu digo que o gozo está no intervalo e, como nota de esperança, vos deixo com...

### Nem na Morte

Nem na morte irei chorar;  
 É coisa que não lamento;  
 E não é esse o momento,  
 De tristezas vos deixar.



Voando, por já liberto,  
 Do corpo que atrofia,  
 Aproveito esse dia,  
 E rio como Roberto.

O riso, a Deus chegando,  
 Pode ser que O compadeça,  
 E por amor Ele se esqueça,  
 Do quanto vivi pecando.

E o conselho da semana é: “*Se não te lembras dos teus pecados, reza para que Deus não tos faça recordar.*”



José Duarte



Imagem de Laurent Verdier por Pixabay

## Declaração da Comissão sobre complemento de vacinas da BioNTech-Pfizer no segundo trimestre

A Comissão Europeia e a BioNTech-Pfizer chegaram a acordo quanto à entrega acelerada de 10 milhões de doses no segundo trimestre. A presidente da Comissão, Ursula von der Leyen, declarou: «Sei o quanto o segundo trimestre é crítico para a implementação das nossas estratégias de vacinação nos Estados-Membros. Estes 10 milhões de doses com entrega antecipada elevarão o número total de doses fornecidas pela BioNTech-Pfizer no segundo trimestre a mais de 200 milhões. Trata-se de uma excelente notícia. Dá aos Estados-Membros margem de manobra e vai possivelmente colmatar lacunas nas entregas». Estas doses seriam retiradas da opção de 100 milhões de doses no segundo contrato com a BioNTech-Pfizer, previsto para os 3.º e 4.º trimestres de 2021. A proposta apresentada terça-feira pela Comissão, deve ser aprovada pelos Estados-Membros no Comité Diretor conjunto. Está disponível a declaração completa.

Ursula von der Leyen no Diálogo de Berlim para a Transição Energética:

**“Não pode haver retrocessos após a pandemia”**

Terça-feira, de manhã, a presidente Ursula von der

Leyen proferiu um discurso no Diálogo de Berlim para a Transição Energética. No seu discurso, chamou a atenção para os benefícios para a economia europeia da transição para as energias limpas, afirmando: «Queremos reconciliar a forma como produzimos e fazemos negócios com a saúde do nosso planeta. Porque o que é bom para o planeta é bom para as empresas e para todos nós». Falando sobre o Pacto Ecológico Europeu, a presidente Ursula von der Leyen salientou que a pandemia de COVID-19 torna os cuidados com o planeta ainda mais relevantes: «O Pacto Ecológico Europeu é tão importante hoje como antes da COVID-19. Se pensarmos bem, tornou-se ainda mais importante. Há cada vez mais provas de que a perda de biodiversidade é uma das causas profundas desta pandemia mundial. E, enquanto grande parte da atividade mundial congelou durante os confinamentos, o nosso planeta continuou a aquecer. As alterações climáticas são a grande crise para além da COVID-19». A presidente insistiu em que o Pacto Ecológico e a recuperação económica devem andar a par: «O nosso Pacto Ecológico Europeu é a nossa estratégia para o crescimento sustentável. Agora é também o nosso roteiro para sair da crise. Um terço dos investimentos do nosso plano de recuperação, o NextGenerationEU, financiará os objetivos estabelecidos no Pacto Ecológico Europeu». A presidente sublinhou ainda: «Com o NextGenerationEU, iremos investir no hidrogénio limpo como nunca o fizemos. O hidrogénio limpo é um meio perfeito para atingir o nosso objetivo de neutralidade climática. O hidrogénio limpo pode: alimentar as indústrias pesadas, servir de combustível para os nossos automóveis, camiões e aviões, armazenar energia sazonal e aquecer as nossas casas. Tudo isto, quase sem emissões. O hidrogénio limpo é o caminho a seguir». A presidente Ursula von der Leyen também falou sobre as medidas que a UE tomará nos próximos meses: «É por esta razão que, até ao verão, vamos rever toda a nossa legislação em matéria de clima e energia para a tornar “pronta para 55”. Reforçaremos o regime de comércio de licenças de emissão da UE. Apresentaremos propostas para impulsionar as energias renováveis e melhorar a eficiência energética; e queremos incrementar o financiamento ecológico. Porque para atingir o nosso objetivo para 2030, temos de impulsionar o investimento ecológico». Por último, a presidente sublinhou que este esforço deve ser partilhado

e que a UE está disposta a liderar: «Estamos prontos para assumir a liderança mundial em matéria de alterações climáticas com os nossos parceiros. Um compromisso comum no sentido de emissões líquidas nulas até 2050 tornaria a neutralidade climática um novo parâmetro de referência mundial. Esta seria uma mensagem poderosa no caminho para a COP 26, a próxima Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas». Estão disponíveis o discurso completo e o vídeo.

## Comissão disponibiliza 9 mil milhões de euros a sete Estados-Membros ao abrigo do SURE

A Comissão Europeia disponibilizou, terça-feira, mais 9 mil milhões de euros a sete Estados-Membros (Chéquia, Espanha, Croácia, Itália, Lituânia, Malta e Eslováquia) no âmbito da quinta parcela do apoio financeiro aos Estados-Membros ao abrigo do instrumento SURE. Trata-se do segundo desembolso realizado em 2021. Estes empréstimos ajudarão os Estados-Membros a fazer face ao aumento súbito das suas despesas públicas destinadas a preservar o emprego. Mais concretamente, ajudarão os Estados-Membros a cobrir os custos diretamente relacionados com o financiamento dos regimes nacionais de redução do tempo de trabalho, bem como de outras medidas semelhantes que tenham adotado em resposta à pandemia de coronavírus, incluindo para os trabalhadores por conta própria. Os desembolsos de hoje seguiram-se à quinta emissão de obrigações sociais ao abrigo do instrumento SURE da UE, que despertou um interesse considerável dos investidores. Globalmente, a Comissão propôs até agora um total de 90,6 mil milhões de euros de apoio financeiro a 19 Estados-Membros - incluindo 5,9 mil milhões de euros a Portugal - dos quais já foram autorizados 90,3 mil milhões de euros a favor de 18 Estados-Membros. Mais informações no comunicado de imprensa e nesta página dedicada ao SURE.



Teatro

## D. Maria II em Casa - Antígona

Até 26 março 2021

Fotografia: Filipe\_ferreira\_22

Antígona por Mónica Garnel, um texto fundador por uma artista carismática. A partir de uma cidade que vai adoecendo, a atriz e encenadora propõe um espetáculo que procura a vertigem à medida que o conflito sobe. Às medidas impostas tendo em vista o bem e a proteção da cidade, opõe-se a voz discordante de Antígona, refletindo a tensão entre os direitos humanos e os direitos do poder instituído.

Acesso aqui.

Ao adquirir o seu bilhete, receberá por e-mail um link e respetivo bilhete eletrónico para acesso ao espetáculo, que estará disponível para visualização na data mencionada.

Após inserir a password, dispõe de 6 horas para o visionamento do espetáculo, que deverá ser feito sempre a partir do mesmo dispositivo.

Preço 3€.



virtual O Lugar, que se encontra fisicamente patente no Jardim dos Coruchéus. Através de um percurso informativo e fotográfico por estes 50 anos, a mostra dá a conhecer o lugar, da Quinta dos Coruchéus ao quotidiano e à contemporaneidade dos Ateliês Municipais de Artes Plásticas. As comemorações dos 50 anos deste conjunto original e único dedicado à atividade artística tiveram início em novembro passado (50 anos depois da chegada dos primeiros artistas aos ateliês) e estendem-se até agosto deste ano (50 anos após a inauguração oficial do complexo).

Mais informações aqui

Artes

## Projeto de Isabel Brison



Ditas e Desditas da Estatuária Lisbonense

Ditas e Desditas da Estatuária Lisbonense

Projeto de Isabel Brison

Até 31 de dezembro

Misturando acontecimentos históricos com narrativas ficcionais, Ditas e Desditas da Estatuária Lisbonense é uma obra de Isabel Brison materializada num website que reúne um conjunto de histórias sobre monumentos e conjuntos escultóricos de Lisboa. Funcionando como uma série online, é apresentada sob a forma de páginas web, compostas de texto, imagens fotográficas manipuladas e ligações para fontes bibliográficas e outros recursos. Segundo a autora, mais do que as esculturas em si, é a forma como ocupam e se relacionam com o espaço em que se encontram, e como nos relacionamos com elas, o motivo central de todas as histórias.

Para seguir no site do Teatro do Bairro Alto, através deste ligação.

Artes

## O Lugar - Coruchéus 50|50

Até 31 de agosto

cinema

## Curtas de animação - A Cinemateca Júnior vai a casa

Até 31 março 2021

A Cinemateca Júnior apresenta uma coleção de curtinhas realizadas no âmbito da oficina "As Técnicas do Cinema de Animação", entre 2010 e 2020, por crianças e jovens dos 5 até aos 12 anos acompanhados por professores ou familiares.

Nesta oficina, partindo do visionamento de alguns filmes de animação que recorrem a diferentes técnicas como a animação em areia, animação de volumes e de recortes, desafiaram-se os participantes a criar a sua própria história e a animar as diferentes personagens. Para ver aqui.

Consulte também o caderno pedagógico da atividade aqui.



### Farmácias de Serviço Local

Semana de 18 a 24 de março

**Quinta-Feira**

**Monserate**  
Rua Guilherme Gomes Fernandes,  
311 - A  
Odivelas  
Telef.: 219 311 139

Sexta	Sábado	Domingo	Segunda	Terça	Quarta
<b>Cipriano</b> Rua Dr. Mário Sacramento, 9 -C/V Quinta da Quintinha - Póvoa de Santo Adrião Tif.: 219 372 803	<b>Famões</b> Rua José António Carvalho, 16 E Quinta das Pretas - Famões Tif.: 219 344 161	<b>Gonçalves</b> Rua Dr. Egas Moniz, 30-B Odivelas Tif.: 219 315 662	<b>Altinho</b> Azinhaga dos Besouros. Lote R - 8 Altinho - Pontinha Tif.: 214 791 359	<b>Santo Adrião</b> Rua Bartolomeu Dias, 14 - A Póvoa de Santo Adrião Tif.: 219 374 595	<b>Leitão Ribeiro</b> Av. 25 de Abril, 23 A Pontinha Tif.: 214 784 094

### Tempo no Concelho

Semana de 18 a 24 de março

**Quinta-feira**

Max **18°** Min **11°**

SEXTA	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
Max <b>16°</b> Min <b>9°</b> Nublado	Max <b>18°</b> Min <b>8°</b> Nublado	Max <b>19°</b> Min <b>9°</b> Nublado	Max <b>21°</b> Min <b>09°</b> Nublado	Max <b>22°</b> Min <b>11°</b> Nublado	Max <b>21°</b> Min <b>12°</b> Nublado

## HM FRIO

UNIPESSOAL, Lda  
COMPRA E VENDA DE EQUIPAMENTO HOTELEIRO USADO E NOVO

## Tlm: 914 011 776

No âmbito das Comemorações dos 50 anos dos Coruchéus, pode ser vista até 31 de agosto, a exposição

## Agora mais perto de si!



### Consultas presenciais e por telefone

Maria Helena

(00351) 210 929 000

Av. Praia da Vitória, nº57 4ºOba 1000-246 Lisboa - Portugal

[www.mariahelena.pt](http://www.mariahelena.pt) [www.facebook.com/MariaHelenaMartinsMHM](https://www.facebook.com/MariaHelenaMartinsMHM)

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.



**Carneiro 21 de Março a 20 de Abril**

Carta Dominante: 7 de Espadas, que significa Novos Planos, Interferências. Amor: Sentir-se-á liberto para expressar os seus sentimentos e amar de forma livre. Saúde: Estará em boa forma. Dinheiro: Boa altura para pedir um aumento ao seu chefe. Números da Sorte: 14, 27, 23, 5, 10, 36 Pensamento positivo: Ponho os meus planos em prática sem desistir com os obstáculos. Horóscopo Diário Ligue já! 761 101 801

**Touro 21 de Abril a 20 de Maio**

Carta Dominante: O Eremita, que significa Procura, Solidão. Amor: Irá sentir necessidade de se isolar para fazer uma análise à sua relação. Oíça o seu coração... descubra dentro de si o caminho para a felicidade. Saúde: Tendência para se sentir um pouco febril e sem energia. Dinheiro: O seu rendimento poderá não ser tão bom quanto deseja. Números da Sorte: 4, 17, 45, 13, 23, 10 Pensamento positivo: A voz do meu coração ensina-me o caminho que devo seguir. Horóscopo Diário Ligue já! 761 101 802

**Gémeos 22 de Maio a 21 de Junho**

Carta Dominante: 2 de Espadas, que significa Afeição, Falsidade. Amor: Ignore comentários maldosos de pessoas indesejáveis. Não dê ouvidos a calúnias e intrigas! Saúde: Poderá sentir-se debilitado. Cuide melhor da sua alimentação. Dinheiro: Procure nunca desistir dos seus objetivos. Números da Sorte: 14, 23, 38, 44, 16, 7 Pensamento positivo: Sei reconhecer as amizades sinceras e retribuo com o mesmo afeto. Horóscopo Diário Ligue já! 761 101 803

**Caranguejo 22 de Junho a 23 de Julho**

Carta Dominante: 9 de Ouros, que significa Prudência. Amor: Anda muito nervoso, o que poderá provocar discussões com os seus familiares mais chegados. Falem sobre os problemas que vos preocupam. Saúde: Sentir-se-á cheio de energia, mas atenção ao stress acumulado. Dinheiro: Previna-se contra tempos difíceis. Números da Sorte: 12, 46, 33, 25, 6, 22 Pensamento positivo: Tenho a prudência necessária nos passos que dou. Horóscopo Diário Ligue já! 761 101 804

**Leão 24 de Julho a 23 de Agosto**

Carta Dominante: 7 de Copas, que significa Sonhos Premonitórios. Amor: Ponha em prática os seus sonhos e fantasias. Nunca desista de ser feliz! Saúde: Faça um exame ótico. Pode andar com problemas de visão. Dinheiro: Poderá receber uma promoção profissional. Números da Sorte: 22, 13, 10, 47, 15, 3 Pensamento positivo: Estou atento aos meus sonhos, sei que tenho o poder de os tornar reais! Horóscopo Diário Ligue já! 761 101 805

**Virgem 24 de Agosto a 23 de Setembro**

Carta Dominante: Os Enamorados, que significa Escolha. Amor: Seja mais prudente para não criar mal-entendidos com o seu par. Preocupe-se em ser bom e justo pois será feliz! Saúde: Proteja a sua pele. Dinheiro: Prevê-se estabilidade na sua vida financeira. Números da Sorte: 37, 29, 46, 10, 1, 22 Pensamento positivo: Escolho com o coração, e sei que faço as escolhas certas.

**Balança 24 de Setembro a 22 de Outubro**

Carta Dominante: Ás de Paus, que significa Energia, Iniciativa. Amor: Dê mais liberdade ao seu parceiro. Não ponha de parte aqueles que ama, cuide deles com carinho. Saúde: Cuide melhor do seu sistema digestivo. Dinheiro: Esteja atento às novidades no seu trabalho. Números da Sorte: 14, 33, 12, 25, 4, 17 Pensamento positivo: Tenho energia e espírito de iniciativa para realizar os meus projetos.

**Escorpião 23 de Outubro a 22 de Novembro**

Carta Dominante: 10 de Paus, que significa Sucessos Temporários, Ilusão. Amor: O ciúme é uma característica que deve moderar. Combata as suas fraquezas e fortaleça as suas virtudes. Saúde: Procure com maior frequência o seu dentista. Dinheiro: Tente conter-se um pouco mais nos seus gastos. Números da Sorte: 11, 23, 44, 26, 24, 49 Pensamento positivo: Construo o meu sucesso passo a passo, para que ele seja seguro e duradouro. Horóscopo Diário Ligue já! 761 101 808

**Sagitário 23 de Novembro a 21 de Dezembro**

Carta Dominante: Valeta de Copas, que significa Lealdade, Reflexão. Amor: Seja sincero com a sua cara-metade. Fale de modo mais carinhoso. Saúde: Momento indicado para fazer a introspeção que tanto necessita. Dinheiro: Procure ter maior lucidez no domínio financeiro. Números da Sorte: 14, 36, 28, 44, 16, 1 Pensamento positivo: Sou leal aos outros e a mim mesmo. Horóscopo Diário Ligue já! 761 101 809

**Capricórnio 22 de Dezembro a 20 de Janeiro**

Carta Dominante: Ás de Ouros, que significa Harmonia e Prosperidade. Amor: Não deixe que a sua teimosia deixe marcas numa amizade. Saúde: Controle melhor a sua tensão arterial. Dinheiro: O seu desempenho profissional e agilidade poderão ser postos à prova. Números da Sorte: 17, 42, 35, 19, 2, 23 Pensamento positivo: Cultivo a harmonia diariamente na minha vida. Horóscopo Diário Ligue já! 761 101 810

**Caranguejo 22 de Junho a 23 de Julho**

Carta Dominante: 9 de Paus, que significa Força na Adversidade. Amor: O seu coração poderá ser invadido pela saudade, o que o vai deixar melancólico. Saúde: Faça uma mudança exterior. Cuidar da sua imagem vai fazer com que se sinta melhor. Dinheiro: Nada o preocupará a este nível. Números da Sorte: 3, 15, 18, 22, 30, 45 Pensamento positivo: Tenho força mesmo nos momentos difíceis.

**Aquário 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro**

Carta Dominante: Ás de Espadas, que significa Sucesso. Amor: Respeite os sentimentos do seu par, principalmente quando a maneira de agir dele difere da sua. Saúde: Tendência para sentir dores de cabeça. Dinheiro: Estabeleça prioridades e organize melhor o seu trabalho. Números da Sorte: 3, 25, 46, 11, 27, 46 Pensamento positivo: Sigo o meu caminho rumo ao sucesso! Horóscopo Diário Ligue já! 761 101 811

**Peixes 19 de Fevereiro a 20 de Março**

Carta Dominante: 6 de Copas, que significa Nostalgia. Amor: Evite conflitos familiares, tente acalmar uma situação delicada. Saúde: Ao jantar opte por comer uma sopa. Dinheiro: Concentre-se mais no seu trabalho e naquilo que tem para cumprir. Números da Sorte: 12, 28, 33, 41, 47, 70 Pensamento positivo: Vivo o presente com confiança, o que passou, passou! Horóscopo Diário Ligue já! 761 101 812

## CASA DE PENHORES

Empréstimos sobre **OURO - PRATA - JOIAS**

**TELF.: 219 311 054**

**www.ouroestrela.com**

## OURIVESARIA

**PRATA - RELOGIOS - JOIAS**

**COMPRO E VENDO OURO**

**TELM.: 912 701 140**



Renault Captur 0.9 TCE Exclusive  
2014 114 730 km Gasolina  
10 350 EUR



Renault Clio 0.9 TCe Limited  
2018 51 576 km Gasolina  
12 500 EUR



Dacia Lodgy 1.5 Blue DCi SL Adventure  
7L - 2019 21 022 km Diesel  
20 900 EUR



Renault Captur 1.5 DCi Exclusive  
2015 81 570 km Diesel  
14 950 EUR



Renault Clio Sport Tourer 1.5 DCi GT  
Line - 2018 58 132 km Diesel  
16 500 EUR



Renault Master L3H2 3.5 T 2.3 DCi  
2020 1 500 km Diesel  
27 950 EUR



Renault Captur 1.5 DCi Exclusive  
2020 6 653 km Diesel  
24 950 EUR



Renault Kadjar 1.5 DCi Black Edition  
2020 9 126 km Diesel  
29 990 EUR



Renault Captur  
2019 28 634 km Gasolina  
15 280 EUR